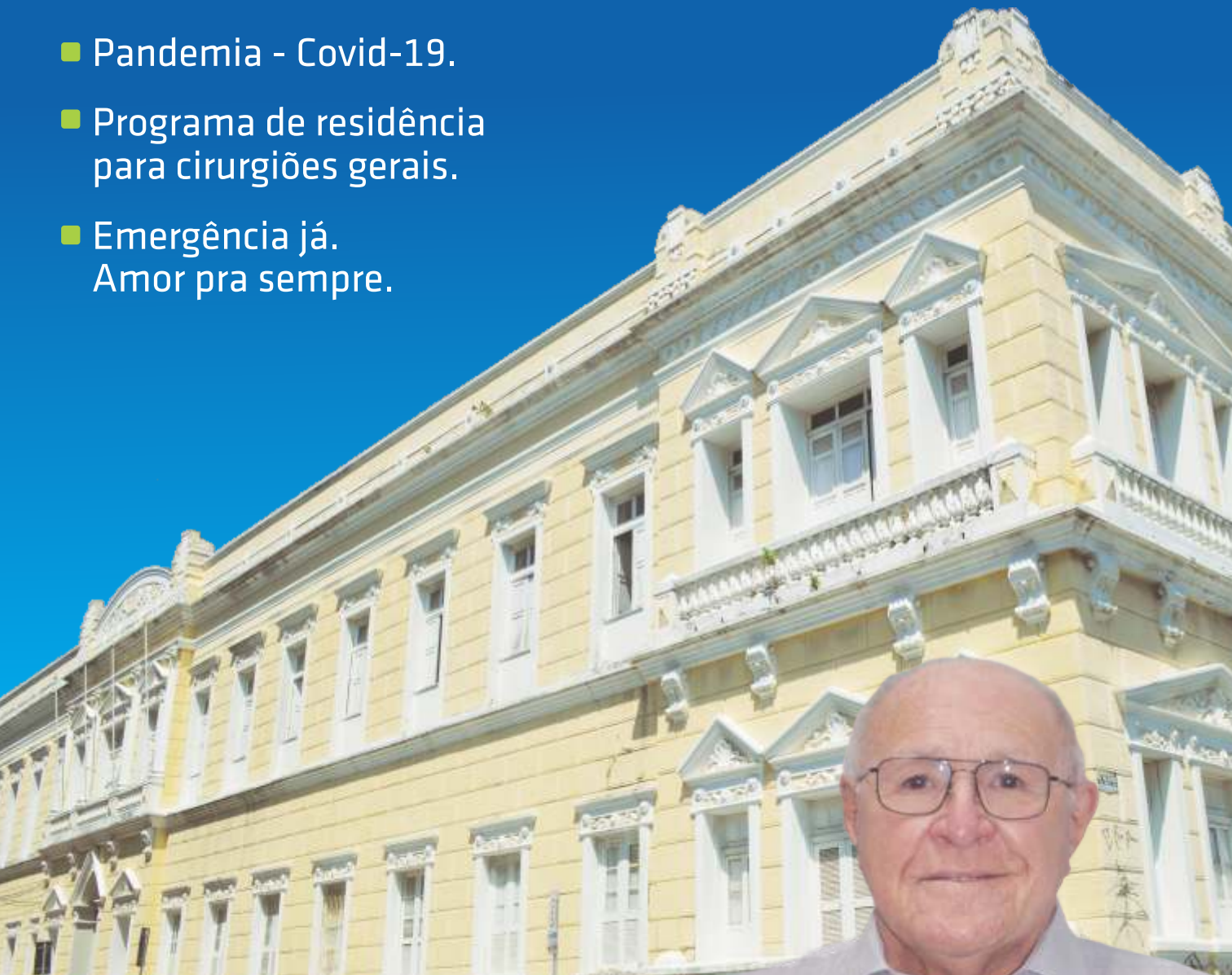




- Pandemia - Covid-19.
- Programa de residência para cirurgiões gerais.
- Emergência já. Amor pra sempre.



- Nova UTI da Santa Casa terá dez leitos e ficará pronta este ano.

LUIZ MARQUES

ENGENHEIRO CIVIL E PROVIDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FORTALEZA



urology.

inovação em urologia



Dr. Rômulo Farias - CRM: 9485 / RQE: 5350
Dr. Fco. Mesquita - CRM: 13271 / RQE: 8165
Dr. Rommel Regadas - CRM: 8136 / RQE: 5149
Dr. Rômulo Silveira - CRM: 5524 / RQE: 1807
Dr. Rafael Guimarães - CRM: 12902 / RQE: 6969

O Núcleo de Urologia, Urology, é uma clínica formada por cinco médicos, especialistas, que possuem o mesmo objetivo: cuidar dos pacientes com excelência e humanidade. São profissionais com alta capacitação nas mais diversas áreas de atuação dentro da urologia, abrangendo tratamentos usando robótica e prevenção ao câncer.

O Núcleo visa realizar intervenções cirúrgicas menos invasivas, com recuperação mais rápidas e menos dolorosas. Para isso, a clínica conta com uma estrutura equipada com aparelhos modernos e que proporcionam aos pacientes um diagnóstico mais exato.



Instituto Hipólito Monte
Rua. Dr. Gilberto Studart, 55 - 3º andar – Cocó
(85) 3038-8998

 @urology.ce

DESAFIOS DA PRÁTICA MÉDICA EM PERÍODOS DE PANDEMIA

DR. EVERALDO MOURA SANTOS

CRM 12728 / RQE: 8325

Médico Urologista. Mestre em Biotecnologia da Saúde e Presidente do Centro de Estudos da Santa Casa de Fortaleza

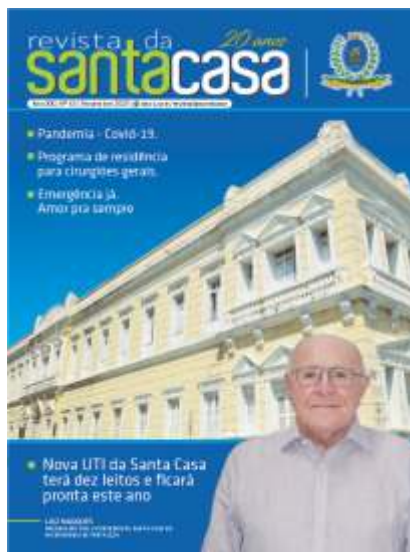
Vivenciar uma pandemia nos moldes da que estamos presenciando não é para qualquer um. Ninguém da nossa geração viveu algo semelhante. O risco de adoecer, o medo da morte, dificuldades do isolamento, perda da renda e o risco do desemprego para muitos. Foi nesse cenário que os profissionais de saúde se viram obrigados a partir para a linha de frente da batalha. Não obstante o desafio de ter que enfrentar algo desconhecido e letal, pouco se sabia sobre quais armas utilizar nessa guerra. As primeiras informações que chegavam eram divulgadas por redes sociais, sem fontes confiáveis. Não raro, tivemos que opinar sobre tratamentos experimentais que, para piorar, tomaram conotações políticas. Importantes instituições mundiais como a própria OMS não sabiam o que orientar.

Ante o inexorável avanço do número de mortos e infectados, surgiam protocolos de tratamento que utilizavam uma panaceia de substâncias como antibióticos, corticoides, antiparasitários, anticoagulantes, minerais e vitaminas. Tudo com pequena ou nenhuma comprovação científica de eficácia, apostando-se numa reconversão de drogas, qual seja o uso de um medicamento desviado de sua finalidade original, que se sabe rara na prática médica. Estudos científicos custam caro e são demorados, pois precisam obedecer aos rigores do método. O que se presenciou, entretanto, foi uma profusão de pappers, estudos clínicos inacabados, que dificilmente passarão pelos rigores de uma edição séria.

Diante de tantas incertezas, esperamos que o futuro mostre o que realmente teve benefícios ou não. Uma lição fica de tudo isso; mesmo diante de uma doença desconhecida, uma coisa nunca irá falhar, o uso da boa prática, o tratamento multidisciplinar, sem quebra de continuidade, com equipes motivadas e treinadas, envolvendo farmacêuticos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, médicos experientes na condução de doentes críticos. Nunca o trabalho em equipe foi tão importante. Nunca precisamos tanto uns dos outros.



EXPEDIENTE



A Revista da Santa Casa é uma publicação da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, com a supervisão direta do seu Centro de Estudos. De periodicidade bimestral, tem circulação gratuita e dirigida, por mala direta, a autoridades e diversos segmentos de área de saúde. Ela não representa um só real de despesas para a Santa Casa. Todos os seus custos são cobertos por comerciais de empresas e instituições outras que acreditam no seu elevado grau de abrangência. Esta revista não se responsabiliza por opiniões apresentadas nas matérias assinadas. É permitida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo, entretanto solicita-se a citação da fonte e o envio de um exemplar da publicação para o Centro de Estudos.

Coordenação e Supervisão:

Vinícius Roberto Benevides

Editor: Luciano de Paiva (Mtb 073)

Editor Adjunto: Luís Marcelo Benevides de Paiva

Assistente de Edição: Amanda da Silva Sousa

Diretor Comercial: Marcelo Paiva

Fone: (85) 98847-6151 / (85) 99625-0809

Projeto Gráfico: Neuma Estúdio Gráfico - (85) 98717.8795

Publicidade: revistadasantacasa@yahoo.com.br

Site: issuu.com/revistadasantacasa

Tiragem: 15 mil exemplares

CENTRO DE ESTUDOS PROF. OSVALDO SOARES

GESTÃO 2020-2022 - FONE/FAX: (85) 3455.9167

DIRETORIA:

Dr. Everaldo Moura Santos – Presidente

Dr. Vladimir Pinheiro de Oliveira – Vice Presidente

Dr. José Maria Sampaio Menezes Júnior – 1º Secretário

Enfº. Francisco José do Nascimento Júnior – 2º Secretário

PROVEDORIA:

Luiz Gonzaga Nogueira Marques - Provedor

João Paulo Simões Accioly de Carvalho - 1º Vice Provedor

Leorne Menescal Belém de Holanda - 2º Vice Provedor

Victor Cesar da Frota Pinto - 1º Secretário

Marcos Silva Montenegro - 2º Secretário

Roberto de Azevedo Moreira Filho - 1º Tesoureiro

João Crisóstomo de Souza - 2º Tesoureiro

DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA:

Francisco Salvio Cavalcante Pinto

CONSELHO FISCAL:

EFETIVOS:

Waldyr Diogo de Siqueira Filho

João Cassiano de Oliveira Neto

Hugo Pergentino Maia Filho

SUPLENTE:

Claudio Cidrim Targino

Etevaldo Nogueira Filho

Maria Ruth Furtado Bezerra

MESA ADMINISTRATIVA (MORDOMOS):

Alexandre Vasconcelos Accioly de Carvalho

Carlos Fernando Furtado

Célio Ferreira Fontenele

Crisanto Ferreira de Almeida

Domenico Gabrielle

Domingo José Rodrigues Aragão

Edyr Rodrigues Rolim

Eduardo Augusto Cortez Campos

Firmino Fernandes de Castro

Francisco das Chagas Magalhães

Francisco das Chagas Mariano

Francisco Salvio Cavalcante Pinto

Germano Francisco de Almeida

Glaura Ferrer Dias Martins

João Batista Fujita

João Crisóstomo de Souza

João Paulo Simões Accioly de Carvalho

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes

José Barbosa Hissa

José Joaquim Neto Cisne

José Rego Filho

José Ricardo Montenegro Cavalcante

Leorne Menescal Belém de Holanda

Luiz Cidrão de Oliveira

Luiz Gonzaga Nogueira Marques

Marcos Silva Montenegro

Maria Esteves Maia

Neuma Brito Figueiredo

Paulo Anizio Teixeira e Silva

Raimundo Francisco Padilha Sampaio

Roberto de Azevedo Moreira Filho

Roberto Fiuza Maia

Roberto Sergio Oliveira Ferreira

Terezinha Ferreira

Tomás Antonio Albuquerque de Paula Pessoa

Victor Cesar da Frota Pinto

SUMÁRIO



06
PROVEDOR
NOVA UTI TERÁ DEZ LEITOS

08
EMERGÊNCIA
A HISTÓRIA CONTINUA

12
IRMANDADE
ALEXANDRE DE CARVALHO

13
IRMANDADE
NEUMA FIGUEIREDO

14
COVID-19
PANDEMIA

16
CARDIOLOGIA
EXERCÍCIOS E MÁSCARA



18
RESIDÊNCIA MÉDICA
CIRURGIÕES GERAIS

22
CRIO
CÂNCER DE MAMA

24
ONCOLOGIA
CÂNCER DE PRÓSTATA

26
ONCOLOGIA
NEOPLASIA MALIGNA DO PÊNIS

28
COLOPROCTOLOGIA
CONSTIPAÇÃO INTESTINAL

30
ANESTESIOLOGIA
AMBULATÓRIO DA DOR

32
ORTOPEDIA
A EVOLUÇÃO



34
CIRURGIA
PLÁSTICA EM HOMENS

36
IMAGEM
CORE BIOPSY

38
ONCOLOGIA
OUTUBRO ROSA

40
FISIOTERAPIA
PÓS-OPERATÓRIO

42
DEPOIMENTO
A VIDA DE INTERNATO

45
NUTRIÇÃO
TEMPEROS NATURAIS

COLÉGIO

MATRÍCULAS ABERTAS 2020 PARA CURSOS

• SEMI PRESENCIAIS - PRESENCIAIS - EAD

Centro • Av. Duque de Caxias, 641 • 3253.7788 • 98970.4222
Damas • Av. João Pessoa, 6302 • 3292.0808 • 98957.0298

**TURMAS AOS
FINAIS DE
SEMANA**

Inscriva-se pelo site: www.colegioelite.com.br ou pelos fones 3253.7788
3292.0808



NOVA UTI TERÁ DEZ LEITOS E FICARÁ PRONTA ESTE ANO



LUIZ MARQUES

ENGENHEIRO CIVIL E PROVEDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FORTALEZA

Nesta entrevista de perguntas e respostas, o provedor da Santa Casa de Fortaleza, engenheiro Luiz Marques diz que graças ao governador Camilo Santana, as obras de construção e a aquisição de equipamentos para a nova UTI estarão prontas ainda este ano. O dirigente diz também esperar do Ministério da Saúde a instalação do serviço de radioterapia, anexo ao Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo.

Luiz Marques fala sobre o fim do setor de emergência e diz do esforço hercúleo para que se possa equilibrar, mês a mês, as receitas com as despesas. Conclama industriais, comerciantes e a elite de Fortaleza para que doe à instituição uma pequena parte de seus lucros para que a instituição continue com suas enormes portas abertas para atendimento aos mais necessitados. A seguir, na íntegra, entrevista do provedor.

Revista - Após a pandemia, como deverá atuar a nossa Santa Casa?

Dr. Luiz - Voltar à normalidade nos atendimentos, de consultas especializadas, exames realizados na própria instituição, atendimentos em tempo integral de quimioterapia e hemodiálise, de modo a atender às metas estabelecidas na nossa contratualização com o SUS.

Revista - E até o final da pandemia, como vamos nos portar?

Dr. Luiz - Como não se tem data estabelecida para o fim da pandemia, a Santa Casa deverá manter uma pequena estrutura de UTI para atendimentos ocasionais a casos de contaminação pelo vírus, de pacientes internados em atendimento de outras patologias.

Revista - Quais setores ficaram mais fragilizados em tempo de pandemia?

Dr. Luiz - As áreas que mais sentiram os efeitos da pandemia foram os atendimentos ambulatoriais e as cirurgias eletivas principalmente. Além disso, a Casa de Saúde Eduardo Salgado ficou desativada durante três meses.

Revista - As atenções do senhor voltar-se-ão agora para quais áreas?

Dr. Luiz - Os maiores esforços ficarão concentrados junto ao Ministério da Saúde, para que tenham início as obras e montagem dos equipamentos da tão esperada e protelada instalação da radioterapia, que ficará localizada em área vizinha ao Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo, em Parangaba.

Revista - Como vamos construir uma nova UTI?

Dr. Luiz - Atenções especiais estarão voltadas para a conclusão, até dezembro próximo, da nova Unidade de Tratamento intensivo, que terá o número de leitos ampliado para dez. Um aumento de três leitos.

Revista - Como o senhor conseguirá os recursos para a nova UTI?



Dr. Luiz – Os custos da construção e aquisição dos equipamentos para a nova UTI estão assegurados através de convênio que firmamos com a Secretaria Estadual de Saúde, com desembolso já devidamente autorizado pelo governador Camilo Santana. Os recursos são da ordem de um milhão e 300 mil reais.

Revista – O Senhor acredita na volta da Unidade de Emergência?

Dr. Luiz – Definitivamente não. Com o advento das Upas, o serviço de pronto atendimento médico que existia na Santa Casa deixa de ter razão.

Revista – Verdade que teremos um estacionamento para melhorar a necessidade dos funcionários e pacientes?

Dr. Luiz – É verdade. O estacionamento na lateral da Santa Casa mais uma promessa do governador Camilo Santana que se cumpre, já está em construção pela Secretaria de Obras do Estado. Trata-se de uma obra de custo elevado, pela natureza acidentada do terreno, com conclusão prevista para dezembro do corrente ano. Quando concluída será uma fonte de renda para a Santa Casa, de real valor.

Revista – Com tantas crises, qual é a realidade financeira da Santa Casa?

Dr. Luiz – Nossa situação financeira é de dificuldade. A cada mês se repete um exercício hercúleo para se conseguir pelo menos empatar a despesa com a receita. Se compararmos, no entanto, nossa situação com a grande maioria das Santas Casas e hospitais filantrópicos espalhados pelo Brasil, ainda experimentamos uma situação administrável.

Revista – E quais as perspectivas de melhorias de ordem financeira?

Dr. Luiz – Esse desconforto financeiro somente será resolvido quando o Governo Federal se conscientizar da necessidade de pagar um preço justo pelos inúmeros procedimentos que realizamos, o que não acontece desde o início das atividades do SUS.

Revista – Precisamos muito da sociedade. De que forma ela pode ajudar?

Dr. Luiz – Precisamos, e muito, da sociedade. Ela pode nos ajudar a suprir com suas doações o déficit que temos. E aqui quero fazer um apelo aos industriais, comerciantes e à elite de Fortaleza, para que destine uma pequena que seja parcela de seus lucros em benefício, não da Instituição Santa Casa, mas daqueles menos favorecidos economicamente que há 159 anos procuram a Santa Casa em busca da recuperação do seu bem mais precioso, a saúde.

Revista – E de que forma podem ser feitas essas doações?

Dr. Luiz – Das mais diversas são as maneiras de fazer chegar até nós as doações. Diretamente, através do nosso setor de doações, que se localiza logo na entrada da Santa Casa, na Rua Barão do Rio Branco. Pode-se doar através de depósito bancário ou ainda através das contas de energia e água. A Santa Casa haverá de manter abertas as suas enormes portas para atendimento aos nossos irmãos e irmãs mais necessitados. Isto depende muito de você, caro cearense!

O QUE OFERECEMOS



A plataforma emergenciajaamorprasempre.com.br será um veículo contínuo de divulgação da Medicina de Emergência Brasileira levando informações aos profissionais da área e também a população brasileira. Aqui teremos cursos, palestras, entrevistas, informações nacionais e internacionais sobre eventos e links importantes na Medicina de Emergência.



Cursos Certificados

Os cursos serão certificados por instituições oficiais.



Educação à Distância

A plataforma pretende levar o seu conteúdo a todos os lugares incentivando sempre a discussão e o aprendizado.



Técnicas Modernas

Serão usados e estimulados as mais novas ferramentas de discussão e obtenção de conhecimento.



EMERGÊNCIA JÁ. AMOR PRA SEMPRE A HISTÓRIA CONTINUA



DR. FREDERICO ARNAUD - CRM: 5409 / RQE: 8974
MÉDICO EMERGENCISTA - PROFESSOR DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA

Após quase vinte anos de luta para criação da especialidade de Medicina de Emergência e a criação da sociedade responsável, ABRAMEDE, entramos num novo patamar de divulgação.

Deixando em 2020 a presidência da Associação Brasileira de Medicina de Emergência, criamos uma nova e atual forma de continuar contribuindo para a divulgação e consolidação da Emergência no Brasil: O Portal Emergenciajaamorprasempre. Este trazendo as mais novas ferramentas das mídias sociais, buscando levar informação aos profissionais de saúde e a população de forma simples e direta. Nele encontraremos a história da criação da Medicina de Emergência no Brasil através de textos, reportagens, vídeos e depoimentos.

O portal apresentará diversos quadros, todos relacionados de alguma forma a emergência. Residente também é gente; Cadê o interno que estava aqui? Sou seu fã; Alô, é do Samu? Conversando com o especialista; Entrevistas com pessoas que fazem o dia a dia da medicina e da emergência. Teremos a Palavra Chave; Que livro é esse meu irmão? EmergPOP; EmergCast; ECG da semana; Imagem da Semana e outras atrações interessantes para que gosta de Medicina de Emergência.

No portal, temos como objetivo também a realização de cursos, jornadas e congressos on line. Um dos quadros de maior sucesso será sem dúvida o Desafio em Emergência, competição entre estudantes e residentes onde poderão demonstrar seus conhecimentos teóricos e práticos sobre os mais importantes



capítulos da Medicina de Emergência, ao vivo, para todo Brasil. A população terá voz através de um personagem pra lá de especial, o seu Emergildo Ketamina, que levará a informação de um jeito especial e divertido para acesso da população em geral.

Informações sobre os principais eventos em Medicina de Emergência do Brasil e do mundo; links importantes de revistas e jornais de Medicina de Emergência. Informações sobre residências, estágios e outros projetos referente à Medicina de Emergência.

Enfim, um portal apaixonado pela Medicina de Emergência e que, com certeza, ajudará em muito a propagação das informações necessárias a todos sobre a mais vibrante e apaixonante das especialidades médicas: Medicina de Emergência.

 [emergencia.ja](https://www.instagram.com/emergencia.ja)

 [emergenciajaamorprasempre](https://www.youtube.com/emergenciajaamorprasempre)

 [emergenciajaamorprasempre](https://www.facebook.com/emergenciajaamorprasempre)

SEÇÕES



Conteúdo aberto gratuito produzido pelo nosso time.



Residente também é gente

Entrevistas com residente de medicina de Emergência de qualquer parte do país.



EmergeCast Mindset do Emergencista

Nesse podvást, vamos explorar casos clínicos comuns à rotina do emergencista, passando pelo mindset de decisão e desfecho clínico.



Conversando com o Especialista

Entrevistas com especialistas e suas interações com a medicina de Emergência.



Palavra-Chave

Um pequeno relato Sobre uma palavra ou termo médico importante.

Nossa especialidade é cuidar de

PRONTO ATENDIMENTO 24horas

ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

OTORRINOLARINGOLOGIA

CLÍNICA MÉDICA

CARDIOLOGIA



Consultas e tratamento:

- Quimioterapia
- Hormonioterapia
- Acompanhamento Especializado Multidisciplinar
- Oncologia Clínica
- Oncologia Cirúrgica (Abdômem - Tórax - Urológica)

Médicos:

- Dra. Ana Angélica
- Dra. Ana Carolina Leite
- Dra. Ana Carolina Queiroz
- Dra. Ana Carolina Sampaio
- Dra. Ana Paula Lopes
- Dra. Karenine
- Dr. Herbert Palmeira
- Dr. Roberto Furlani
- Dr. Lázaro Cezário
- Dr. Markus Gifoni
- Dr. Fábio Naser
- Dr. Marcelo Leite
- Dr. Vladimir Pinheiro
- Dr. Newton Albuquerque

Equipe Multidisciplinar:

- Enfermagem Oncológica
- Farmácia Oncológica
- Nutrição Oncológica
- Psicologia Oncológica

Fone: (85) 3257.9408

você!



SÃO
CARLOS
HOSPITAL

Av. Pontes Vieira, 2531
Dionísio Torres • Fortaleza/CE
www.hospitalsaocarlos.com.br

85 4009.3333

Hemodinâmica 24horas

Procedimento diagnóstico e terapêutico nas áreas de:

- Cardiologia
- Neurologia
- Radiologia Intervencionista
- Cirurgia Endovascular



Fone: (85) 4009.3388

ALEXANDRE DE CARVALHO, SERVIR, DOAR E PARTICIPAR

ALEXANDRE VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO
MORDOMO DA SANTA CASA.



Engenheiro civil, advogado e contabilista, Alexandre Vasconcelos Accioly de Carvalho tem uma forte formação religiosa e solidária. E agora integra, para honra do colegiado, o quadro de mordomos da Santa Casa. Neto e filho de mordomos, Alexandre diz que sua presença na mesa diretiva da instituição não é, como pode parecer, a continuidade de um membro da família na casa, mas a necessidade que tem de servir.

- “Inspira-me – explica, a vontade que tenho de servir, de doar, de participar de decisões para auxiliar os menos favorecidos pela sorte. Recebi muito de Deus e ajudar a quem precisa é infinitamente menos do que me foi dado por Deus. O dom da vida, por exemplo, é algo impagável”.

Alexandre lembra os tempos passados em que teve ativa participação em grupos de jovens, a maioria voltada para a Igreja, para os pobres. Recorda com saudade dos tempos em que tocava violão durante as missas celebradas pelo padre Caetano, na Igreja de Nossa Senhora das Graças, no bairro do Pirambu.

“Foram momentos inesquecíveis – explica – porque sentia que ali eu estava me doando de corpo e alma ao Senhor”.

Sempre interessado nas questões que envolvem a assistência às pessoas menos favorecidas, Alexandre Accioly de Carvalho aprendeu a servir com os avós, o José Furtado de Vasconcelos e Audízio Mosca de Carvalho e com o pai João Paulo Accioly. Viu que a grandeza está em ajudar.

O mais novo mordomo da Santa Casa tem consciência de sua missão na Irmandade. Sabe que o caminho é longo, mas está com muita disposição de ajudar seus pares em providências, decisões e assessoramentos que envolvam trabalhos voltados para a assistência, tratamento e recuperação da saúde de tantos irmãos esquecidos.

Aos 57 anos de idade dirige uma construtora em Fortaleza e divide os poucos momentos de folga em duas diversões que gosta muito: velejar (foi vice-campeão brasileiro) e diversas competições de motos.

NEUMA SE DIZ VOCACIONADA A ATENDER A QUEM PRECISA

NEUMA BRITO FIGUEIREDO
MORDOMA DA SANTA CASA



- “Doar e atender às necessidades de quem precisa é a minha verdadeira vocação”. O pensamento é de Neuma Brito Figueiredo, mordoma da Santa Casa há dois anos e que como seus pares na Mesa Administrativa realiza um trabalho beneficente de grande alcance. Sobre se doar, Neuma diz que “sempre agi assim no decorrer de minha vida profissional e pessoal. Sinto-me realizada ao ajudar. É uma ação que me fortalece e me motiva”.

- “A Santa Casa – argumenta a mordoma – tem um lugar muito querido em meu coração. Acompanho o trabalho e a luta diária de diversos amigos e profissionais que se dedicam a esta instituição. Sempre busquei ajudar, até que fui convidada para me tornar mordoma da Santa Casa, em 2019. Agora posso ajudar ainda mais, participando da administração e medicando a ajudar na solução dos desafios que são apresentados”.

- “Sei – explica – o quanto esta casa centenária é devotada a ajudar e como isso é importante para a

população carente do Ceará, já que recebemos centenas de pessoas do interior também. Sinto-me privilegiada em fazer parte dessa história e de ser um membro ativo dessa comunidade do bem que tanto se doa e auxilia nosso povo”.

Dedicada à família, aos amigos e a profissão. Esta é Neuma Figueiredo, também ligada ao nosso povo e às raízes da nossa cultura, artesanato e arte. Ela fez disso a sua vida e sente-se privilegiada em poder trabalhar com o que ama, pessoas, arte, decoração, arquitetura e empreendedorismo. “Agradeço por ter junto a mim uma equipe e amigos que me inspiram a ser apaixonada pela vida e a me dedicar para apresentar o meu melhor”.

E Neuma Figueiredo conclui: “Transmitir e compartilhar experiências, estar aberta ao novo são os desafios a que me proponho. Sou feliz ao poder apresentar o talento e a dedicação do Ceará ao Brasil e ao mundo. Não estou aqui por acaso, e sim para saber e aprender a compartilhar”.

PANDEMIA - COVID-19

DR. JOSÉ MARTINS NETO - CRM: : 2524 / RQE: 367
MÉDICO UROLOGISTA E INTEGRANTE DO CORPO DE CIRURGIÕES DA SANTA CASA

Mesmo não sendo o maior admirador do Maluco Beleza, nunca vi uma letra que viesse tanto a calhar com o momento que vivemos.

"... o aluno não saiu pra estudar, pois sabia o professor também não estava lá na igreja nenhum sino a badalar pois sabiam que os fiéis também não estavam lá o paciente não saiu pra se tratar, pois sabia que o doutor também não tava lá..."

É isso aí. E por aí vai à letra do Raul.

A origem – Teoria das conspirações à parte, que o bicho veio da China, isso veio. Se foi do morcego, ou do laboratório, que escapou ou escaparam com ele, se foi transmissão eventual para o ser humano... Sei lá...

Sei que o país mais populoso do mundo teve um número de mortes relativamente pequeno quando comparado a outros países com uma população bem menor. Boa condução? Maquiagem dos casos? Sei lá... Máscaras, EPIs, respiradores, insumos vários, tudo produzido lá. Tão vendendo como nunca. Os países brigam pra comprar. Mas pode ser só coincidência, não vamos exagerar. Mas historicamente outras mazelas virais também se originaram por lá.

Além do número de mortes em todo o mundo incluo aqui a de um grande amigo dos tempos de colégio, o que muito me fez sofrer, temos também o baque das economias do mundo inteiro, que despencaram, viraram pó, seguido da recessão enorme...

O tratamento – Sabemos que o vírus se transmite numa progressão mais que geométrica e que infelizmente não há tratamento "aprovado pela ciência" e que seja eficaz. Que vão às favas... Quem não tem cão caça com gato. Cloroquina, azitromicina, ivermectina, nitazoxanida, corticoterapia, vale tudo na hora do desespero. Esse é o verdadeiro teste terapêutico. É válido. O que não serve é nada de nada. Aliás, no momento em que escrevo esse texto vejo aqui na Folha de São Paulo de hoje que a China está recomendando o uso da cloroquina no tratamento da Covid-19. Hoje 21/08/2020. Esperar dois ou três anos pela ciência não dá, Inez é morta, aí já era. O pior nisso tudo foi a politização da coisa. Isso, sim, é nefasto.

Mas a medicina juntamente com a credence popular em tempos idos, graças a Deus tem muita coisa curiosa em seus tratamentos, senão vejamos: já ouviram falar em chá de jasmim de cachorro pra curar sarampo? Nada mais era que chá de cocô de cachorro sequinho. E chá de grilo pra icterícia? Chá de penas de urubu pra hidrofobia? E o chá de saco de bode para cólica renal? E por aí vai...

O que quero dizer na realidade é que não devemos menosprezar alguns únicos tratamentos



que são feitos para Covid-19. O isolamento social, a distância entre as pessoas, o uso de máscaras, a lavagem frequente das mãos, o álcool em gel, tudo junto e misturado, nos dá um alento até que venham as vacinas feitas em tempo record e que infelizmente também já foram politizadas. Não nos esqueçamos nunca que a indústria farmacêutica que tem um enorme poder econômico tem lá seus interesses e pode interferir no tratamento...

Além do vírus temos que sentir os efeitos da política e da economia interferindo no problema. Isso se não falarmos, por incrível que pareça nos desvios de dinheiro, nos superfaturamentos... mas aí já é com a Polícia Federal. E haja paciência.

A mídia – Claro que reputo muito importante a informação passada pelas mídias diversas. Manter o cidadão informado é fundamental, desde que não haja novamente a politização e o exagero para martirizar, amedrontar e neurotiziar as pessoas. Fazer contagem regressiva para noticiar quando atingir um determinado número de óbitos, é cruel. Abrir uma edição extraordinária de um telejornal para repassar o número de mortes, é triste.

Falem dos que se curaram também, pelo esforço hercúleo dos profissionais da saúde na sua luta diária. Valorizem a vida. Por isso é que estou assistindo agora seriados como Chaves e outros tão infantis quanto. Bem mais saudável.

O pós pandemia – Se existe um evento que possa se chamar de bom nesses tempos, com certeza é a solidariedade do povo brasileiro que em todas as camadas sociais tem se mostrado exemplar. Cenas de amor ao próximo, de doações que vão desde o apoio psicológico a materialização de produtos básicos para quem não dispõe dos mesmos nem para a sua manutenção e dos seus familiares. Se formos para o plano oficial, os seiscentos reais podem não fazer diferença para o leitor que agora lê esse artigo, mas que são fundamentais essenciais e até mesmo vitais para milhões de brasileiros.

Que esse infausto evento sirva pelo menos para que no pós pandemia o amor ao nosso irmão flua de maneira mais perene e que nos tornemos pessoas melhores.



CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

**Aqui você encontra
modernidade e credibilidade.**

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE 3,0 TESLA COM MULTITRANSMISSÃO DE SINAIS

*A mais avançada tecnologia
para um melhor diagnóstico de
seus exames.*

**MAIS
QUALIDADE,
CONFORTO E
RAPIDEZ**



Philips Achieva 3,0-Tesla Tx

SERVIÇOS

- Ressonância Magnética 1,5T e 3,0T;
- Tomografia Computadorizada Multislice;
- Mamografia Digital;
- Radiologia Digital;
- Videofluoroscopia da deglutição;
- Ultrassonografia com Doppler Colorido;
- Densitometria Óssea;

*Quem faz exames na Clínica Trajano Almeida tem duas certezas:
diagnósticos precisos e qualidade no atendimento.*

CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA
**Uma história e uma referência em medicina
diagnóstica há 40 anos.**

Estacionamento gratuito e com manobrista

Av. Dom Luis, 200 - Fortaleza/CE

Fone/Fax: 85 3066.7900 / 3066.7916

EXERCÍCIO E MÁSCARA: MITOS E VERDADES

Dra. Camila Pinto Cavalcante Miná - Cardiologista - CRM: 10327 / RQE: 7269
Coordenadora do Serviço de Cardiologia do Exercício do Centro Cardiológico São Camilo.



Em tempos de COVID, a realização de exercícios fora do ambiente domiciliar vem sendo submetida a várias normatizações legais, estando entre estas a necessidade de manter distanciamento social e o uso obrigatório de máscara facial.

Tentando minimizar dúvidas que surgiram acerca do uso do novo acessório, preparamos este material com informações de ordem prática, fundamentadas principalmente nas disposições da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, da Sociedade Brasileira de Cardiologia, bem como da OMS e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Usando a máscara, vou conseguir manter meu desempenho nos treinos? A resposta direta é: não. A máscara é formada por camadas de tramas de tecidos que geram resistência maior tanto para inspirar como expirar, imputando maior trabalho aos músculos envolvidos na respiração. Assim, parte da energia que antes era direcionada para performance padrão do esportista será redirecionada para músculos intercostais, diafragma, entre outros. Estudo recente cita diminuição de 10-15% da capacidade aeróbica atrelada ao uso da máscara.

Vou sofrer por falta de oxigênio? Não. Apesar de o trabalho para respirar aumentar, a qualidade do ar que chega aos pulmões se mantém igual e a quantidade se mantém acima da mínima necessária para a oxigenação do sangue.

Há risco de intoxicação pelo dióxido de carbono expirado? Não. Máscaras faciais não são impermeáveis, como uma superfície plástica, por exemplo, nem tampouco são estruturas hermeticamente fechadas. As moléculas de dióxido de carbono expirado atravessam os espaços existente na trama dos tecidos.

Diante do apresentado, o que sugerimos é tornar o uso da máscara o menos desagradável possível:

- Escolha máscara com tecidos que permitam maior troca de calor, pois trarão menor aumento da temperatura na região da face e, conseqüentemente, menor desconforto;
- Experimente máscara em situações de menor esforço antes de testar no exercício, para checar firmeza e ajuste ao formato do seu rosto;
- Leve mais de uma máscara para seu treino, trocando assim que observar umidade maior, pois quanto mais molhado o tecido, maior será sua resistência ao fluxo de ar, além de menor capacidade de proteção;
- Busque respirar de forma mais eficiente: menos respirações mais prolongadas causarão menor gasto de energia que respirações mais frequentes e curtas.

Por fim, reforçamos veementemente a necessidade do uso da máscara facial como medida de proteção contra a COVID-19, lembrando que um dia a pandemia chegará ao fim e poderemos, literalmente, respirar mais aliviados.



SÃOCAMILO

Hospital Cura d'Ars

Centro Cardiológico

Rua Nogueira Acioly, 453 - Centro - Fortaleza/CE
(85) 4042-8080 | @centrocardiologicosaoacamilo

> ELETROCARDIOGRAMA
> ECOCARDIOGRAMA
> ECO COM ESTRESSE
> MAPA
> HOLTER
> PROGRAMA DE
REABILITAÇÃO CARDÍACA

> ECOTRANSESOFÁGICO
> ECO COM STRAIN
> TESTE ERGOMÉTRICO
> ERGOESPIROMETRIA
> POLISSONOGRAMA
DOMICILIAR



FÉRIAS, DIVERSÃO E UM AMBIENTE TRANQUILO BEM PRÓXIMO DE VOCÊ.

Venha curtir momentos incríveis com sua família em um hotel próximo de você, junto da praia e perto de tudo.



**RESERVE
PELO SITE**
USE O CÓDIGO
DE DESCONTO

Hotel
laguna Blu
PRAINHA - AQUIRAZ - CEARÁ

 hotellagunablu  hotellagunablu



85 **99922-9937**



85 **3361.5543**

www.lagunablu.com.br
reservas@lagunablu.com.br



DRA. ANNE DESTACA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PARA CIRURGIÕES GERAIS

DRA. VIRGIANNE ALVES - CRM: 18631 / RQE: 10769
CIRURGIÃ GERAL DA SANTA CASA DE FORTALEZA



Concludente do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral da Santa Casa e já fazendo parte da equipe de especialistas da instituição, Dra. Anne Alves é só elogios ao aprendizado que recebeu durante dois longos anos. “A Santa Casa – diz – tornou-se a minha casa e foi lá onde aprendi a ser cirurgiã. Eu tenho um imenso respeito por toda a equipe de professores e confio plenamente na formação que ali acontece”.

Ressalta que as exposições repetida, intensa e orientada aos diversos casos cirúrgicos contemplam razoavelmente o que se encontrará no mundo lá fora. A entrevistada ressalta que o mercado de trabalho para o cirurgião geral ainda é bastante fechado na capital, adiantando que em centros hospitalares do Interior as oportunidades são bem maiores. Nesta entrevista, como Anne se vê como cirurgiã geral.

Revista – Como a senhora avalia o Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral?

Dra. Anne – Uma formação direcionada para a assistência médica, ensino e produção científica com duração que varia de dois a três anos, onde os residentes têm experiências um pouco de cada subespecialidade cirúrgica nos diversos hospitais conveniados da cidade. São dois anos intensos, de bastante dedicação e entrega e com um crescimento exponencial. Acredito que, mesmo com o curto período de duração (ninguém consegue aprender tudo de cirurgia em duas ou três anos de imersão), atualmente é a forma mais adequada para a formação do profissional cirurgião.

Revista – Considera que este programa prepara seus pós-graduandos para a vida real?

Dra. Anne – Sem dúvida! A exposição repetida,



LUCAS LINHARES (INTERNO DA UNICHRISTUS), **RENAN OLIVEIRA** (RESIDENTE DO SEGUNDO ANO DE CIRURGIA GERAL), **VIRGIANNE ALVES** (CIRURGIÃ E PRECEPTORA DA RESIDÊNCIA MÉDICA DE CIRURGIA GERAL SCMF E DO INTERNATO DA UNICHRISTUS), **JOÃO LUIZ SILVA** (RESIDENTE DO PRIMEIRO ANO DE CIRURGIA GERAL), **PATRIZIA SANTOS** (ANESTESISTA).

intensa e orientada dos residentes aos diversos casos cirúrgicos durante a residência, contemplam razoavelmente o que se encontrará “no mundo lá fora”. É claro que nem todos os programas de residência vão possuir a estrutura para o ensino completo e nem o tempo será suficiente. Porém, acredito que o básico que é preciso saber para atender às demandas da vida real sejam sim supridas pelo programa.

Revista – Como foi sua inserção no mercado de trabalho após a conclusão da residência médica em cirurgia geral?

Dra. Anne – O mercado de trabalho para o cirurgião geral tem estado bastante fechado. É fato que o número de profissionais prontos e formados (portanto, ingressos no sistema) é bem maior do que havia antigamente e não houve paralelamente uma nova abertura de vagas para suprir essa demanda. Não existem tantos concursos assim e ainda dependemos de contratação por seleção para trabalhar em diversos hospitais. Não tem sido fácil, porém nossa cidade ainda é provinciana e o melhor cartão de visitas, digamos assim, ainda é o bom “boca a boca”. Acredito que ter sido uma boa residente, ajudou-me bastante a ter boas referências e a conseguir compor equipes da qual tenho orgulho de participar, e um exemplo delas é o quadro de cirurgiões da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Revista – O mercado em cirurgia geral está favorável em Fortaleza? E no interior do Estado?

Dra. Anne – Não! A realidade do médico cirurgião recém-formado é não conseguir trabalhar só com a sua especialidade. Na capital, principalmente. No interior ainda se consegue com um pouco menos de dificuldades, porém com as condições de trabalho estruturais bem mais precárias.

Revista – Sob sua visão, o espaço de trabalho do

cirurgião geral recém-formado se restringe apenas aos serviços de emergência e urgência?

Dra. Anne – Na capital, as oportunidades para realização de cirurgias eletivas, principalmente pelo SUS, são bem restritas, o que faz com que o recém-formado tenha, igualmente ao recém-formado médico sem especialidade, os serviços de urgência e emergência como porta de entrada para o mercado de trabalho. Mas no interior, a demanda de cirurgias eletivas existe e é enorme! Então existe também essa possibilidade de atuação fora da correria da emergência.

Revista – Como a doutora se sente fazendo parte do corpo clínico do Serviço onde fez sua especialização médica?

Dra. Anne – Ah! Era um sonho! Eu sou suspeita para falar da Santa Casa! Tornou-se minha casa por dois anos e foi lá onde eu aprendi a ser cirurgiã. Eu tenho um imenso respeito por toda a equipe de professores e confio plenamente na formação que ali acontece. Sem falar em todos os profissionais que direta ou indiretamente tiveram contato comigo durante a residência e que hoje tornaram-se amigos queridos! É uma satisfação sem igual poder trabalhar com o que eu amo no local que eu mais me sinto bem!

Revista – Quem é a Dra. Anne Alves?

Dra. Anne – A Dra. Virgianne Alves, mais conhecida como Anne, formou-se médica pela Universidade Federal do Ceará, é cirurgiã formada pela Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza e tem pós-graduação em cirurgia minimamente invasiva e robótica pela Unichristus. Trabalha atualmente nos interiores de Aracoiaba e da Caucaia, atende semanalmente na emergência cirúrgica do Frotinha da Messejana, atuou no Samu Fortaleza, atende ambulatório e faz parte da equipe de cirurgia geral da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza.

Kitesurf



REFÚGIOS

PARAJURU BRASIL

Passeio a Cavalo



20%
de desconto
para leitores
da Revista da
Santa Casa

Casa Grande



Refúgios Parajuru.

Um lugar excepcional

Você encontrará em Parajuru um paraíso ainda intocado. Longe de qualquer turismo de massa. Ao mesmo tempo, oferecemos diversão e férias do mais alto nível. Isso se reflete em toda a nossa estrutura: desde as acomodações (casas e suítes), nas atividades (esportes, passeios e bem-estar) e até em nossa alimentação saudável. Estamos ansiosos para recebê-los!

A pequena villa de Parajuru fica a 120 km a sudeste de Fortaleza, capital do estado do Ceará. Parajuru tem cerca de 6.000 habitantes e exala o estilo de uma aldeia brasileira pacífica e original.

Para mais informações entre em contato conosco

☎ (85) 99602-6244 - Daniela





**Anamaria Araújo e Silva
Barbosa**

Psicóloga no Centro Regional
Integrado de Oncologia (CRP
11/10486)

*“Quem traz na pele
essa marca possui a
estranha mania de
ter fé na vida”
(Maria, Maria Milton
Nascimento)*

Impactos psicológicos do câncer de mama: Quais os principais medos e desafios enfrentados pelas mulheres?

Receber o diagnóstico de câncer é lidar com uma doença que, ainda hoje, é vista por alguns como sentença de morte. Apesar das terapêuticas avançadas e das possibilidades de cura, o câncer ainda é uma doença estigmatizada. Quando falamos em câncer de mama, então, a problemática se aprofunda, já que este é logo atrelado à “mutilação”, por conta da mastectomia, e à queda de cabelo, comum na quimioterapia. Ter o diagnóstico de câncer de mama é se deparar com um universo assustador e ainda desconhecido, jamais experienciado.

Assim como o diagnóstico repercute emocionalmente, os tratamentos para a neoplasia mamária podem gerar, dentre outros sentimentos, medo, ansiedade e tristeza. Ainda há muito desconhecimento, pela população em geral, a respeito de cada terapêutica. Na quimioterapia, é comum o medo referente aos efeitos colaterais desconfortáveis e à possibilidade de queda do cabelo. Sobre a radioterapia, são muitas as fantasias, por ser um tratamento menos conhecido.

Em relação à cirurgia, a mulher se depara com a possibilidade de mastectomia radical, atrelada à noção de mutilação. A mama ainda é símbolo social de feminilidade, fertilidade, maternidade e sensualidade. Assim, sua retirada pode significar um impacto em todas essas esferas, sendo uma ameaça a própria identidade da pessoa. É comum, após a cirurgia, que a mulher não consiga olhar-se no espelho ou mesmo manter relações íntimas, tamanhos os reflexos em sua autoimagem.

O adoecimento e o tratamento impactam não apenas na paciente, mas em todo o seu sistema familiar, que tem sua dinâmica alterada e os papéis modificados. Há uma redefinição de responsabilidades, novas exigências de cuidado e sobrecarga do cuidador. Assim, o sofrimento da família também precisa ser enxergado e abordado.

Para auxiliar a paciente no percurso do tratamento oncológico, a Psicologia oferece escuta qualificada, espaço para livre expressão emocional e acolhimento. Além disso, trabalhamos aspectos como imagem corporal e sexualidade durante e após a doença, ampliando consciência emocional, apresentando a noção de diversidade dos corpos, olhando a autoestima para além da questão estética.

Ademais, podemos utilizar técnicas de manejo da ansiedade, do estresse e da insônia, muito comum no tratamento oncológico. Também atuamos na perspectiva da reorientação profissional após o tratamento, em situações em que a atividade laboral anterior precisa ser encerrada. Apoiamos paciente e familiar diante do medo do desconhecido, da recidiva e da morte.



CRIO
referência no
tratamento do
câncer no

Ceará

Centro Regional Integrado De Oncologia - CRIO

Habilitado pelo Ministério da Saúde como unidade de assistência de alta complexidade em oncologia (UNACOM) oferece infraestrutura, tecnologia de ponta, serviços humanizados, integrados e seguros atuando na prevenção, diagnóstico, tratamento e pesquisa do câncer voltados para as necessidades dos pacientes provenientes dos planos de saúde, particulares e do sistema único de saúde (SUS).

Serviços

- Quimioterapia
- Hormonioterapia
- Radioterapia
(Acelerador linear, Braquiterapia - HDR)
- Betaterapia
- Psicologia
- Fonoaudiologia
- Terapia Ocupacional
- Farmácia
- Nutrição
- Serviço Social
- Enfermagem
- Fisioterapia
- Pesquisa Clínica
- Hematologia
- Cirurgia Oncológica
- Tomografia
- Ultrassonografia
- Mamografia
- UTI



Consultórios

- Mastologia
- Cabeça e pescoço
- Dor
- Aparelho Digestivo
- Urologia
- Tórax
- Proctologia
- Otorrinolaringologia
- Ginecologia
- Colo de útero

Diretoria

- Dr. Francisco Álvaro de Andrade Neto
Diretor Presidente
- Dr. Paulo Ernesto Monteiro Cavalcante
Diretor Administrativo
- Sr. Victor Barros de Oliveira Kubrusly.
Diretor Financeiro
- Dr. Randal Pompeu Ponte
Diretor Técnico

Consulte os convênios e os planos de saúde aceitos:

 (85) 3521.1515  crio.com.br

Rua Francisco Calaña, 1300 - Álvaro Weyne

Dr. Francisco Álvaro de Andrade Neto
(Diretor Técnico Médico) - CRM 1733

CRIO
Centro Regional Integrado de Oncologia



ESTOU COM CÂNCER DE PRÓSTATA E AGORA DOUTOR?

DR. VLADMIR PINHEIRO - CRM: 6015 / RQE: 2332
URO-ONCOLOGISTA DA SANTA CASA DE FORTALEZA



A estimativa mundial aponta o câncer de próstata como o segundo câncer mais frequente em homens no mundo. No Brasil, ocupa a primeira posição em todas as regiões, perdendo apenas para os tumores de pele não melanoma. Para 2020, as estimativas são de que 65.840 novos casos, com 15 mil mortos pela essa doença. A taxa de mortalidade, porém, vem caindo graças a mais informação e campanhas de esclarecimento a população.

O câncer mais comum da próstata é o adenocarcinoma, na maioria das vezes, com desenvolvimento lento. Alguns estudos mostram que cerca de 80% dos homens acima dos 80 anos que morreram por outros motivos tinham câncer de próstata e nem eles nem seus médicos desconfiavam. Em outros casos, porém, ele cresce e se espalha para outros órgãos nas denominadas metástases, podendo ser agressivo e fazendo com que o paciente perca a chance de cura.

O câncer de próstata tem grandes chances de cura, chegando até 90% a 95% dos casos quando diagnosticado em seus estágios iniciais. O paciente pode ter de escolher entre diferentes tratamentos, cada um com benefícios, riscos e efeitos colaterais, tais como incontinência urinária, disfunção erétil. É preciso ter calma, assimilar bem as informações do

médico e tirar todas as dúvidas antes de fazer uma opção. O melhor tratamento para cada caso depende de vários fatores, como idade, expectativa de vida, estado geral de saúde e estágio da doença.

Como alguns tipos de câncer de próstata crescem de forma lenta e insidiosa, certos pacientes que apresentam tumores de baixa agressividade podem nunca precisar de tratamento, especialmente quando são idosos ou têm outros problemas de saúde. Mesmo pacientes jovens, mas com tumores pequenos e pouco agressivos, que desejam preservar atividades sexuais e padrões de micção, podem ser acompanhados por meio de consultas regulares, teste de PSA e exame de ressonância magnética e, se necessário, novas biópsias. Esse procedimento se chama vigilância ativa e, se o comportamento do tumor mudar o médico e paciente discutem a forma compartilhada o tratamento definitivo.

As opções mais comuns de tratamento da doença localizada, isto é, que está restrita à próstata, são a cirurgia e a radioterapia. A cirurgia para retirada da próstata, chamada prostatectomia radical, pode ser convencional ou por vias minimamente invasivas, como a videolaparoscópica ou assistida por robótica. A cirurgia por plataforma robótica, apesar de ainda ser de acesso limitado, pelos altos custos financeiros, tem crescido em todo o mundo se tornando nos



Elmiro Heli Martins

Cirurgia Plástica Estética e Reparadora

Membro especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia plástica

CRM: 5865 / RQE: 2394

www.helimartins.site.med.br

HARMONY MEDICAL CENTER
Av. Dom Luís, 1233 - 6º andar - Sala 604
Fone: (88) 3486.6003

OTOMÉDICA
Av. 13 de Maio, 1189 - Fátima
Fones: (85) 3304.7474 / 7455

países mais desenvolvidos como a técnica preferencial pela oportunidade de realizar procedimento minimamente invasivo, com recuperação mais rápida para o paciente operado, maiores chances de preservação da função erétil e retorno da continência urinária mais precoce. A radioterapia teve grande evolução tecnológica nos últimos tempos se tornando importante e real opção de tratamento curativo para o câncer de próstata. Ela pode ser utilizada nos estágios iniciais ou avançados da doença ou de forma adjuvante após tratamento cirúrgico da próstata ou na doença recorrente como terapia de resgate.

Uma forma de tratamento muito utilizado no câncer de próstata é a chamada hormonioterapia. Seu objetivo é baixar os níveis de hormônios masculinos, também chamados de andrógenos, já que eles estimulam o crescimento das células cancerosas. Ela não cura o câncer, mas reduz crescimento tumoral. A hormonioterapia pode ser usada depois da cirurgia, depois ou concomitante a radioterapia como importante co-adjuvante no tratamento de tumores de maior agressividade.

Vários métodos são usados na hormonioterapia, entre eles a orquiectomia bilateral, que é a

castração cirúrgica, ou seja, a remoção do tecido central dos testículos, que produz hormônio masculino, a testosterona. O procedimento é simples, mas é permanente e causa perda do desejo sexual, o que explica a relutância de muitos pacientes em aceitá-la. Além disso, ela tem efeitos colaterais, como ondas de calor, crescimento das mamas, osteoporose, perda de massa muscular, baixos níveis de colesterol bom, depressão e aumento do peso. Há ainda a castração química, com uso de medicamentos agonistas de LHRH ou antagonistas do LHRH, que são injeções de drogas que reduzem os níveis de testosterona, administradas mensalmente ou a cada três ou seis meses. Muitos homens preferem essa terapia à castração cirúrgica, mas os efeitos colaterais são os mesmos.

A Santa Casa de Fortaleza dispõe de estrutura no serviço de urologia para proporcionar cada vez mais detecção precoce da doença e conseqüentemente maior chance de cura para os homens que serão acometidos por essa enfermidade, além de ter uma importante equipe multidisciplinar formada por diversos especialistas em câncer urológico, capacitados e dedicados no tratamento do câncer prostático em todas suas fases.



Teremos o maior prazer em receber você!

Contamos com:

- **Cirurgia plástica estética e reconstrutora.**
- **Fisioterapeuta especializado em fisioterapia pélvica e tratamento corporal**
- **Fisioterapeuta dermato-funcional para fazer o acompanhamento pós-cirurgia plástica**
- **Dermatologia clínica, cirúrgica e estética.**
- **Tratamento clínico e cirúrgico da calvície masculina e feminina.**

Monsenhor Bruno 1153 - sala 1223/1225
Agende sua consulta: (85) 3636.1711 / (85) 98820.0510

NEOPLASIA MALIGNA DO PÊNIS

DRA. KARINE MARTINS DA TRINDADE - CRM: 12926
ONCOLOGISTA CLÍNICA DO ONCOCENTRO-HOSPITAL SÃO CARLOS E DO ONCOCENTER-SANTA CASA DE FORTALEZA - COORDENADORA DO INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA CLÍNICA DO ONCOCENTRO.



O câncer de pênis é uma neoplasia rara que representa menos de 1% de todas as doenças malignas nos países desenvolvidos, mas representa um risco significativo à saúde pública nos países em desenvolvimento.

Embora seja altamente tratável em seus estágios iniciais, o tratamento geralmente confere consequências físicas e psicológicas. O medo e o constrangimento, além do estigma social, resultam no atraso da procura de tratamento.

Muitos fatores de risco foram identificados para câncer de pênis, incluindo fimose, falta de circuncisão, obesidade, esclerose líquenosa, inflamação crônica, tabagismo, fototerapia com UVA, status socioeconômico, infecção por papilomavírus humano (HPV) e estados imunológicos comprometidos.

As manifestações clínicas podem variar desde pequenas lesões ulceradas a grandes lesões úlcero-vegetantes com importante componente inflamatório e infeccioso.

O tratamento tem como objetivo a eliminação completa do tumor. A preservação de segmento peniano que permita micção e vida sexual satisfatória é desejável, desde que não comprometa os resultados oncológicos. Lesões pequenas localizadas apenas no prepúcio são tratadas com circuncisão. Lesões localizadas na glândula podem ser tratadas com amputação parcial ou total a depender da extensão da lesão. Lesões extensas com acometimento grosseiro da bolsa escrotal e região inguinal são tratadas com cirurgia de emasculação e derivação urinária por cistostomia. A abordagem dos linfonodos inguinais é feita em um segundo momento, sendo indicada em casos de linfonodos palpáveis, tumores

de alto grau ou localmente avançados.

Diante do caráter mutilador da cirurgia convencional, técnicas conservadoras tem sido pesquisadas, mas ainda com resultados inferiores aos da cirurgia convencional.

O prognóstico é bom quando a doença é tratada em estágios iniciais. Pacientes com acometimento de linfonodos pélvicos ou doença metastática raramente sobrevivem 5 anos. O tratamento da doença localmente avançada e metastática é realizado com quimioterapia paliativa, porém são poucas as opções de drogas testadas e ativas.

Pela primeira vez temos a oportunidade de oferecer a esses pacientes um tratamento inovador, que pode mudar a história natural dessa doença. O estudo HERCULES, idealizado pelo LACOG, o Latin American Cooperative Oncology Group, está aberto no Oncocentro, em Fortaleza, e oferece aos pacientes com câncer de pênis avançado, provenientes do SUS ou de serviços privados, a oportunidade de receber tratamento combinado de quimioterapia com imunoterapia. Essa combinação tem se mostrado muito ativa em outros tipos de carcinomas espinocelulares e é bastante promissora no câncer de pênis. Os oncologistas do Oncocenter, Serviço de Oncologia da Santa Casa, estão disponíveis para receber esses pacientes e encaminhá-los para o tratamento com essa combinação inovadora.

A prevenção do câncer de pênis é fundamental, e deve passar pela conscientização das populações de risco, treinamento de médicos que atuam na atenção primária, incentivo a realização da circuncisão, quando indicada, medidas de higiene pessoal, uso de preservativo e a vacinação contra o HPV.



Desde 1980

SOLMAR[®]

Distribuindo Qualidade

solmar.com.br - 85 3131.1717

siga: @solmarsuper

- carnes bovinas nacionais e importadas
- food service • peixes • aves • embutidos
- vegetais congelados • cereais • descartáveis
- temperos • óleos • azeites • molhos
- enlatados • conservas • bebidas
- confeitaria • produtos para temakeria

Atendimento

Oncovie

Av Antônio Sales, 990, 3º andar do Hospital Otológica.
Aldeota. - (85) 3016-3785

Medical Genesis

Rua Antônio Augusto 1271, sala 104.
Aldeota. - (85) 98122-2898

Hospital Monte Klinikum

Rua República do Líbano, 747.
Meireles. - (85) 4012-0012



Dr Bomfim Jr

CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Telemedicina: drbomfimccp.com

Dr Francisco Bomfim Jr
Cirurgião de Cabeça e Pescoço
HUWC - CRM 9488 - RQE 7299
Presidente da SBCCP-Regional Ceará



Pousada Casa Nostra
Jericoacoara | Ceará | Brasil

Pousada Casanostra, bem localizada a 200 mts da praia principal e a famosa duna do por do sol e a 100mts do centro de Jeri. Dispomos de apts de 02 a 05 pessoas incluso café da manhã, ar condicionado, ducha quente, frigobar e wifi. Serviços de traslado Fortaleza a Jeri. Ônibus diariamente. Passeios de Buggy. Ideal para grupos e excursões.

Dunas do Pôr do Sol

Reservas:
✉ fcasanostra@hotmail.com
☎ 85 9 9955 3000 / 📠 85 9 8870 2162
📱 88 9 99615132 (jeri)
🌐 www.casanostrajeri.com.br
🌐 www.casanostra.tur.br

Seu Sorriso começa aqui!

Clínica de Reabilitação Dental e Estética



- Ortodontia • Estética dental • Implante
- Clareamento Dental • Cirurgia Ortognática

Av. Des. Moreira, 2800 - SI 305 e 306 - Ed. Santo Amaro
85 3224.3766 - 3227.2730 | WP 85 98702.6688
www.dentalcenter.com.br



Dr. Alzerino de Oliveira
CRO 3053
Especialista em Prótese e Ortodontia



Dr. José Maria Sampaio
CRO 3166
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais





ENTENDENDO SOBRE CONSTIPAÇÃO INTENSTINAL

DRA. ADJRA DA SILVA VILARINHO(*) - CRM: 12861 / RQE: 9089
COORDENADORA DA RESIDÊNCIA MÉDICA EM COLOPROCTOLOGIA DA SANTA CASA.



Constipação intestinal, um problema que afeta pessoas de todo o mundo, é tratada nesta entrevista da Dra. Adjra da Silva Vilarinho como uma doença curável, e que merece atenção especial pela interferência na qualidade de vida e que deve sempre ser manejada com auxílio de um especialista. Exames podem ser realizados para entender o tipo e a gravidade e planejar o tratamento mais adequado.

A coordenadora da residência médica em coloproctologia da Santa Casa condena o uso excessivo de laxantes, e prescreve a ingestão de alimentos ricos em fibra para melhora do problema além de outros tratamentos para tirar o paciente desta condição. Veja, a seguir, a entrevista da Dra. Adjra Vilarinho.

Revista - O que é constipação intestinal e quais os seus sintomas?

Dra. Adjra - Mais conhecida por prisão de ventre, a

constipação intestinal é, de modo simplificado, a dificuldade para evacuar, diminuição na frequência das evacuações ou alteração na consistência e forma das fezes, levando a desconforto ou outros transtornos ao paciente. Pode se apresentar com fezes ressecadas, esforço evacuatório excessivo, distensão ou dor abdominal, sensação de evacuação incompleta e pode ser de três tipos: trânsito intestinal lento, trânsito normal ou dificuldade na eliminação das fezes.

Revista - Quais as causas de constipação?

Dra. Adjra - Vários fatores contribuem para a constipação intestinal, desde os comportamentais com uma dieta pobre em fibra, pouca ingestão hídrica, sedentarismo, o hábito de adiar a ida ao banheiro. O uso de psicotrópicos, antidepressivos, algumas classes de anti-hipertensivos e diuréticos contribuem para isso. Observa-se também o uso abusivo de laxantes, as desordens psiquiátricas e neurológicas

além das doenças endócrinas, diabetes e outras; doenças benignas ou malignas do cólon de caráter obstrutivo, doença de Hirschsprung, inércia cólica, megacolon, síndrome do intestino irritável ou predominância de constipação e anormalidades do assoalho pélvico. Porém nem sempre é possível estabelecer uma causa específica.

Revista – Que outras anormalidades são relatadas?

Dra. Adjra – Alterações anatômicas e funcionais do assoalho pélvico, como as dissinergias, anismus, retocele, descenso perineal nas suas fases iniciais, prolapso retal, intussuscepção, além de outras alterações de sensibilidade retal.

Revista – A constipação acontece mais em homens ou em mulheres?

Dra. Adjra – A constipação intestinal pode estar presente em todos os grupos populacionais, sendo mais frequente nas mulheres, com incidência de duas a três vezes maior que nos homens, e sendo de alta prevalência nos idosos.

Revista – Quais as consequências da constipação intestinal?

Dra. Adjra – Elas vão desde a interferência na qualidade de vida do paciente ao desenvolvimento de doenças orificiais (no ânus) associadas que muitas vezes são o motivo da procura por atendimento médico pois culminam com dor anal e sangramento nas fezes como no caso das fissuras anais e doença hemorroidária complicada.

Revista – E qual o tratamento recomendado?

Dra. Adjra – Após avaliação criteriosa com coleta da história clínica e exame físico do paciente, o coloproctologista verá a necessidade de exames complementares como estudo do tempo de trânsito colônico, colonoscopia, manometria, ecodefecografia ou o que mais julgar necessário e iniciará o manejo do problema.

Revista – Uma dieta pode melhorar as condições do paciente?

Dra. Adjra – Inicialmente, deve-se ajustar a dieta com aumento da ingestão de fibras e água na dieta e encorajar a prática de atividades físicas, e diminuir a dose ou trocar medicações em uso que possam estar relacionadas à constipação, quando possível. A maioria dos pacientes já vai observar uma melhora considerável com essas modificações.

Revista – Em quais circunstâncias há necessidade de cirurgia?

Dra. Adjra – O tratamento cirúrgico é reservado a casos bem selecionados de pacientes com inércia cólica ou para pacientes com anormalidades anatômicas do assoalho pélvico que não respondam ao tratamento clínico inicial, como no caso das retoceles, ou prolapso que podem ser corrigidos cirurgicamente.

Revista – Quais os alimentos ricos em fibra?

Dra. Adjra – As fibras são encontradas nos grãos, farelos e farinhas integrais, como a linhaça, aveia, milho, nas frutas, vegetais, nozes, sementes e leguminosas como feijões, ervilha, lentilha e outros. Frutas como pêra, pêssego e maçã podem ser consumidas preferencialmente com a casca e a laranja com o bagaço. Esses são apenas exemplos, são inúmeras as opções de alimentos ricos em fibra.

Revista – Por que é importante a avaliação pelo especialista?

Dra. Adjra – Sempre que houver alteração do hábito intestinal, seja para constipação ou diarreia é importante uma avaliação completa da condição clínica do paciente pelo coloproctologista. Quando associado à anemia, perda de peso, sangramento nas fezes, massas palpáveis abdominais, inapetência ou em pacientes com história familiar positiva para câncer colorretal é imprescindível o exame físico retal e anal, bem como uma colonoscopia.

Revista – E sobre os pacientes crônicos?

Dra. Adjra – Existem pacientes com história de constipação de longa data que relatam sofrimento intenso e crônico com essa condição ou que já usam laxantes de forma abusiva, fazem uso de enemas retais ou necessitam de auxílio digital para evacuar. Estas pessoas necessitam de manejo clínico mais complexo na tentativa do desmame do uso dessas medicações, reabilitação do assoalho pélvico quando indicado ou mesmo de cirurgia quando há diagnóstico de inércia cólica. Por isso é fundamental consultar um coloproctologista para tirar dúvidas e fazer uma avaliação precisa de cada condição.

(*) **Dra. Adjra da Silva** Vilarinho é médica formada pela Facid (Teresina). É Coloproctologista e Coordenadora da Residência Médica em Coloproctologia da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza e Cirurgiã Geral da Emergência do Hospital Geral de Fortaleza.

Cortinas | Persianas | Papéis de Parede
Tecidos | Toldos | Automação

☎ 85 99944.7148
f /agatek cortinasepersianas

AGATEK

Inspiração
e beleza
para sua
casa

AMBULATÓRIO DA DOR ASSISTE PACIENTES COM CÂNCER

DRA. JORDANA ALVERNE DE AGUIAR - CRM: 13327 / RQE: 10873
ANESTESIOLOGISTA. COORDENADORA DO AMBULATÓRIO DE DOR
E CUIDADOS PALIATIVOS



A dor é um dos sintomas mais prevalentes em pacientes oncológicos, aproximadamente 80% dos pacientes com câncer avançado tem dor moderada ou intensa, geralmente por múltiplas causas. As principais causas da dor são: 93% relacionadas ao próprio câncer, 21% a terapia do câncer (cirurgia, quimioterapia, radioterapia) e 2% não relacionadas a doença oncológica. O tratamento inadequado da dor é uma constante em todo o mundo. Barreiras de causas multifatoriais contribuem para o efetivo tratamento da dor oncológica, sendo a principal delas a inadequada avaliação da dor.

Em 19 de novembro de 2019, o ambulatório de dor oncológica e cuidados paliativos foi consolidado na Santa Casa de Fortaleza com uma equipe multidisciplinar especializada, composta por médicos, equipe de enfermagem, fisioterapeuta, assistente social, psicóloga e farmacêutica. Esse ambulatório é financiado pelo Ministério da Saúde no projeto do PRONON (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica). O fluxo de atendimento do ambulatório consiste nos encaminhamentos feitos por qualquer profissional de saúde da Santa Casa ou de outras instituições que oferecem tratamento contra o câncer. Os atendimentos envolvem as consultas médicas e dos demais profissionais e

dispensação de medicamentos. Com média de atendimentos crescente no decorrer dos meses, atingiu a meta de 180 pacientes admitidos, entre novembro e junho.

Avaliamos o gênero, o tipo de câncer, a medicação prévia em uso para dor e a intensidade da dor dos pacientes no primeiro atendimento. A intensidade da dor é monitorizada pela escala visual analógica de dor, tendo os seguintes parâmetros de valores (dor leve 0 a 3, dor moderada 4 a 7, dor forte 8 a 10).

Dos 180 pacientes admitidos, 59% são do sexo feminino. Os principais diagnósticos oncológicos são câncer de cabeça e pescoço 35%, câncer de mama 20% e câncer de próstata 17%), medida de intensidade de dor (dor forte 53%, dor moderada 31%, dor leve 12%, não soube informar 4%). Uso de medicações prévias para dor (nenhuma medicação 22,4%, dipirona 14,2%, codeína com dipirona 30%, tramadol com dipirona 8,7%, morfina com dipirona 21%)

Concluimos que a maioria dos pacientes chega com dor moderada ou forte e utilizando analgésicos ou opióides fracos. A abertura e a permanência deste ambulatório tem uma importância fundamental no controle da analgesia e nos cuidados de fim de vida desses pacientes.

KEAGE
PRODUTOS HOSPITALARES

Av. Senador Virgílio Távora, 2001,
loja 5, Fortaleza, CE | (85) 3261 6333
www.keage.com.br



Oxímetros
de Dedo



Máscaras PFF-2
(vários modelos)
3M



Protetores
Faciais



VIDA É MOVIMENTO

Equipe multidisciplinar. Prevenção e tratamento de lesões esportivas e degenerativas.

ESPECIALIDADES

- Joelho
- Ombro
- Coluna
- Fisioterapia
- Pé e Tornozelo
- Terapia por Ondas de Choque
- Avaliação postural, pisada e marcha
- Traumatologia e Reabilitação Desportiva

Centro do Joelho

Pátio Dom Luís Av. Dom Luís, 1200 • Torre 1, Sala 2214 - Meireles • (85) 3016 7777 • (85) 99933 2000

Contribua com a limpeza de Fortaleza. Seja um Ecocidadão.

Accesse nosso site marquiseambiental.com.br e veja os dias e horário da coleta do seu bairro.

Coloque o lixo na porta da sua casa apenas no dia e horário da coleta.

SAC: 0800 275 0440
sac.ecofofor@marquise.com.br

EcoFor

Somos uma empresa de relacionamento 360°, com 10 anos de história, promovendo conexões inteligentes e sustentáveis, com resultados comprovados por nossos parceiros e reconhecidos pelo mercado.

Contato: (85) 3392-7050 / alldesk.com.br

A EVOLUÇÃO DA ORTOPEDIA DA ANTIGUIDADE AOS DIAS ATUAIS

DR. LEONARDO HERÁCLIO DO CARMO ARAÚJO - CRM: 9200 / RQE: 3091
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA CLÍNICA E CIRURGICA.
PRECEPTOR DO ESTÁGIO DE APRIMORAMENTO EM CIRURGIA DO JOELHO DA SANTA CASA.
MEMBRO DO CORPO CLÍNICO DO CENTRO DO JOELHO DE FORTALEZA.



A história da Ortopedia se inicia nos primórdios da Medicina e se confunde com a própria história da humanidade.

Pesquisas arqueológicas no Egito encontraram múmias com imobilizações feitas com talas de bambu e linho, foram encontradas também próteses para substituição de membros amputados, esculpidas em madeira, à semelhança do membro perdido.

Registros da época mostram que já eram executados procedimentos cirúrgicos, com técnicas bem avançadas.

O papiro de Edwin Smith, encontrado em uma tumba no ano de 1862, classificava os traumas de acordo com seu prognóstico e sua autoria é atribuída a Imhotep (médico, arquiteto, astrólogo, chanceler do faraó e sumo-sacerdote do deus-sol Rá).

Na Grécia antiga, Hipócrates (400a.C.) realizou e descreveu várias manobras para redução de luxações e tratamento de fraturas, algumas delas utilizadas até hoje.

No período do Império Romano, o grego Galeno destacou-se pelo estudo da anatomia do corpo humano, do esqueleto, dos músculos e suas funções.

Após a queda do império romano, os árabes ganharam destaque na medicina. O persa Abu Mansur Muwaffak descreveu a cobertura de gesso para fraturas e outros traumas ósseos dos membros, feita com água e sulfato de cálcio desidratado.

Na Idade Média, pouco se avançou na área médica e evolução dos tratamentos das lesões musculoesqueléticas permaneceu praticamente estagnada.

Com o fim da Idade Média, houve o início de uma fase de valorização do conhecimento e da ciência na Europa, que resultou no desenvolvimento progressivo da Medicina. A partir de então, muitos pioneiros contribuíram para o desenvolvimento da Ortopedia Moderna.

Ambroise Paré, considerado o pai da Cirurgia Francesa, publicou, em 1573, um trabalho monumental em Cirurgia, o Deux Livres de Chirurgie, e foi pioneiro na hemostasia de membros amputados.

Nicholas Andry, médico francês, criou o termo "Ortopedia" em sua clássica publicação de 1741: "Ortopedia, ou a Arte de Corrigir e Prevenir Deformidades em Crianças". A palavra deriva da combinação dos termos gregos "orthos" (reto) e "paidion" (criança). Neste período, a especialidade tratava principalmente as deformidades da coluna e dos ossos infantis. A ilustração da árvore tortuosa amparada a um alicerce reto que ilustrava seu livro tornou-se o símbolo da Ortopedia.

Outros também merecem destaque, como Thomas Sydenham (1624-1689), conhecido como o pai da medicina inglesa; Barão Guillaume Dupuytren (1777-1835), famoso médico do exército francês, hábil traumatologista; Antonius Mathysen (1805-1878), cirurgião militar holandês que, em 1851, inventou a atadura de gesso, conhecida como Gesso de Paris; Joseph Lister (1827-1912), conhecido pela introdução da antissepsia; Hugh Thomas (1834-1891), o pai da ortopedia britânica; Carl Hansmann (1853-1917), cirurgião alemão de Hamburgo, o primeiro a publicar, em 1886, sobre fixação de fraturas com o uso de placas; e Albin Lambotte (1866-1955), cirurgião belga conhecido por desenvolver e colocar o primeiro fixador externo, no ano de 1902.

A descoberta dos Raios X por Wilhelm Conrad Röntgen, em 1895, foi um marco decisivo. A partir do início do século 20, a Ortopedia passou a ser vista como uma especialidade médica autônoma na Europa.

Os períodos das Grandes Guerras Mundiais foram marcados por avanços tecnológicos rápidos em vários campos, inclusive na medicina. Com relação à abordagem dos feridos, o uso da goteira de Thomas, o controle das hemorragias, a remoção de tecidos desvitalizados e de corpos estranhos das feridas, assim como o não fechamento primário, a rápida ajuda e a evacuação com ambulâncias reduziram as baixas, o número de amputações e o longo tempo de recuperação dos traumas dos soldados.

Na Segunda Guerra Mundial, os médicos já contavam com o antibiótico: a penicilina, introduzida por Alexander Flemming em 1928. Além disso, o uso

da haste intramedular por alemão Gerhard Kuntscher permitiu uma volta mais rápida dos soldados ao campo de batalhas.

O período pós-guerra culminou com uma estagnação na traumatologia. Havia falta de instrumentos adequados, de assepsia dos implantes e de treinamento especializado. Na época, cerca de aproximadamente 50% das fraturas de tíbia geravam incapacidade permanente, fato que levou muitas seguradoras e prestadoras de serviço à falência.

Em 1958, um grupo de quatro cirurgiões suíços montou um grupo de estudo denominado Arbeitsgemeinschaft für Osteosynthesefragen, conhecido como AO, com os objetivos de estudar as fraturas e seu tratamento adequado. Os princípios estabelecidos por Maurice E. Müller, Robert Schneider, Hans Willenegger e Martin Allgöwer impulsionaram decisivamente a traumatologia moderna. O grupo AO continua a contribuir de forma importantíssima no desenvolvimento de princípios e de técnicas de tratamento de fraturas.

No Brasil, a Traumatologia e a Ortopedia são especialidades unificadas. A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia é o órgão que norteia as

diretrizes da especialidade no País.

Atualmente, com o aumento da expectativa e a procura por melhor qualidade de vida pela população, assistimos a dois fenômenos importantes: o aumento da incidência de doenças articulares degenerativas, características da terceira idade e o aumento das lesões esportivas. Paralelamente, observa-se também aumento da incidência e da gravidade dos traumas resultantes de acidentes de trânsito e também da violência.

Com o desenvolvimento tecnológico e a diversidade de técnicas e procedimentos, a Ortopedia se dividiu em áreas de atuação. Desse modo, as afecções mais graves e complexas passaram a ser manejadas por profissionais treinados em áreas específicas da especialidade.

A Santa Casa de Fortaleza conta com uma equipe de ortopedistas e traumatologistas capacitados nas diversas áreas de atuação, a saber: Ortopedia e Traumatologias Geral, Ombro e Cotovelo, Quadril, Joelho, Pé e Tornozelo. O Corpo Clínico ortopédico é composto por membros Titulares da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, assim como das Sociedades das diversas áreas de atuação.

CEED



Centro Especializado em Doenças Ortopédicas da Santa Casa de Fortaleza

Consultas, cirurgias e procedimentos ortopédicos a preços populares.

- Dr. Marcelo Cortez - Joelho
- Dr. Leonardo Heráclio - Joelho
- Dr. João Bosco - Joelho
- Dr. Gilvan Landim - Ombro
- Dr. Carlos Alberto - Ombro
- Dr. Cláudio Martins - Ortopedia Geral e Traumatologia
- Dr. José Tomaz - Ortopedia Geral
- Dr. Cláudio Kalume - Ortopedia Geral
- Dr. Cláudio Karam - Pé e Tornozelo
- Dr. Ismael Pontes - Quadril
- Dr. Antônio Pierre Jr. - Quadril

AGENDE JÁ SUA CONSULTA
98530.0001 | 99922.2599

CIRURGIAS PLÁSTICAS EM HOMENS

DR. VICTOR PINHEIRO COUTINHO - CRM: 12928 / RQE: 8858
GRADUADO EM MEDICINA PELA UNIVASF - RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL NO HGWA RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA PLÁSTICA NO IJF - ESPECIALISTA EM CIRURGIA PLÁSTICA PELA SBCP



Definitivamente, a vaidade chegou ao público masculino. Eles estão mais preocupados que nunca com a aparência. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), em cinco anos, as cirurgias plásticas em homens, quadruplicou, passando de 72 mil para 276 mil ao ano.

Nos últimos anos, o homem começou a investir mais em seu bem estar e na autoestima. Essa tendência foi impulsionada pela grande divulgação e popularização dos tratamentos estéticos, que acabaram promovendo uma mudança nos hábitos masculinos.

Os dados da SBCP apontam que a procura por cada tipo de cirurgia varia de acordo com a idade. Na infância e adolescência, em virtude da socialização escolar, os meninos começam a se comparar. Nessa fase, os exemplos mais típicos são as orelhas de abano e a ginecomastia, que podem levar ao bullying e acabar prejudicando a formação psicológica do jovem.

Já na idade adulta, a tendência é que o homem comece a buscar procedimentos minimamente invasivos (como toxina botulínica e preenchimentos), além de intervenções cirúrgicas como a lipoescultura,

rinoplastia e implante capilar. O objetivo, na maioria das vezes, está relacionado a uma insatisfação com a atual aparência física.

Nos homens mais velhos, o envelhecimento da pele começa a deixar marcas mais evidentes, como rugas e sulcos, que progridem juntamente com a perda de volume de estruturas. Com isso, gerando flacidez, especialmente na face. Na região dos olhos, por exemplo, a queda das pálpebras e herniação das bolsas de gordura acabam provocando uma expressão constante de tristeza e cansaço, e, em alguns casos, até prejuízo na visão. Nessa fase cirurgias de pálpebras e lifting facial são os mais procurados.

Os exames de pré-operatório para os homens que desejam fazer uma cirurgia plástica são basicamente os mesmos que os das mulheres. As recomendações variam mais de acordo com o tipo de intervenção e com a idade do paciente. No consultório, o mais importante é que os pacientes esclareçam bem as suas queixas, entendam todas as etapas do procedimento cirúrgico proposto e, principalmente, tenham consciência das limitações e dos riscos do tratamento.

PARCEIRO:

Conciliador

DRIBLE OS PROBLEMAS NA HORA DE CONCILIAR VENDAS COM CARTÕES

Com o SPC Conciliador, você confere automaticamente o recebimento de todas as vendas realizadas por cartões de crédito, débito e de benefícios, controlando o seu fluxo de caixa e facilitando a gestão de:

- Antecipações de parcelas
- Cancelamentos de vendas
- Taxas de operadoras
- Indícios de fraude



WWW.CDLFOR.COM.BR / (85) 3464-5506
FALECONOSCO@CDLFOR.COM.BR



Desfrute do clima ameno e descubra as belezas naturais que a serra lhe proporciona.



Remanso Hotel de Serra

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Fortaleza - Rua Barão do Rio Branco, 1721 - Centro
Fone: (85) 3231.7088
Guaramiranga • Fone/Fax: (85) 3325.1222
www.remansohoteldeserra.com.br
E-mail: rhs.rhs@terra.com.br

- Capela
- Playground
- Restaurante
- Churrasqueira
- Salão de Jogos
- Pesque e Pague
- 65 apartamentos
- Trilhas ecológicas
- Quadra Poliesportiva
- Salão de Convenções
- Piscina Adulto e Infantil

CORE BIOPSY GUIADA POR ULTRASSONOGRRAFIA DE LESÕES NO PESCOÇO

DR. GILSON ARAGÃO JUNIOR - CRM 6904 / RQE: 2613
MÉDICO RADIOLOGISTA DO GRUPO SÃO CARLOS MEDICINA E SAÚDE. MESTRE EM MEDICINA COM ÁREA DE ATUAÇÃO EM CABEÇA E PESCOÇO, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA MAMÁRIA, PUNÇÕES E BIÓPSIAS DE MAMA E TIREOIDE. MEMBRO TITULAR DO COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA (CBR).



O pescoço é um espaço relativamente pequeno e que comporta estruturas de grande importância, tais como vasos de grande calibre, nervos, trato aerodigestivo, glândulas salivares, tireoide e paratireoide. Por serem superficiais, são facilmente identificadas por ultrassonografia, facilitando o diagnóstico e procedimentos, quando necessários.

Lesões nodulares no pescoço são uma queixa muito frequente nos consultórios médicos e podem representar uma ampla gama de patologias; entre as mais frequentes, podemos citar as linfonodomegalias, nódulos na tireoide, cistos congênitos, nódulos em glândulas salivares ou processos infecciosos. A ultrassonografia é extremamente útil nesse diagnóstico inicial para, a partir daí, definir se há necessidade de prosseguir a investigação diagnóstica. Na maioria dos casos que precisam ser melhor avaliados, a punção aspirativa por agulha fina (PAAF) é suficiente, segura e conclusiva. Entretanto, em outros, faz-se necessário um diagnóstico histopatológico de um fragmento da lesão que pode ser obtido através de uma cirurgia (biópsia cirúrgica) ou, de forma menos invasiva, ser colhido utilizando a ultrassonografia como ferramenta que guiará a agulha para o interior da lesão através da pele (Core Biopsy).

Core Biopsy ou biópsia por fragmento percutâneo guiado por ultrassonografia é uma ferramenta ainda pouco explorada como método diagnóstico em cabeça e pescoço por haver poucos profissionais com experiência na técnica, por ser um recurso ainda pouco conhecido e difundido no meio médico, por haver riscos maiores do que na PAAF e pelo fato de termos no pescoço grandes vasos e estruturas nervosas que podem levar a complicações maiores.

Core Biopsy já é um procedimento consolidado em outros sítios anatômicos, como na mama. Entretanto, quando falamos em Core Biopsy no pescoço, muda um pouco de configuração pelos aspectos já explanados acima. Nesse caso, requer do executor ainda mais experiência em procedimentos

guiados por ultrassonografia, conhecimento da anatomia ultrassonográfica do pescoço e conhecimento dos potenciais riscos do procedimento, para, além de informar ao paciente, saber quais casos devem, ou não, ser realizados.

Linfonodomegalia é uma das queixas mais frequentes relacionadas ao pescoço, já que nessa região os nódulos são numerosos e facilmente palpáveis. As principais causas de linfonodomegalia cervical são: linfonodos reacionais decorrentes de processos inflamatórios/infecciosos, linfomas e processos secundários/metástases. As características ultrassonográficas são de fundamental importância para a definição de um linfonodo ser ou não suspeito e os principais achados que o tornam suspeito são: hipocogenicidade, espessamento cortical, morfologia arredondada, margens irregulares, presença de necrose e perda do hilo. Além desses achados, a avaliação com Doppler pode auxiliar na avaliação já que um linfonodo normal tem vascularização exclusivamente hilar ou nenhuma vascularização.

Quando se identifica um padrão de vascularização extra-hilar, ou seja, na cortical do linfonodo, esse achado torna o linfonodo suspeito. Quando se tem características suspeitas, deve-se avaliar qual a natureza dessa linfonodomegalia. Nos casos de linfoma, os linfonodos acometidos podem estar em quaisquer das cadeias linfonodais do pescoço ou mesmo comprometer os linfonodos intraparotídeos. Na suspeita de linfoma, a PAAF pode não ser suficiente para diferenciar um linfonodo reacional de um linfoma, notadamente os de baixo grau, e não é suficiente para determinar um subtipo histológico; por isso, a Core Biopsy é uma ferramenta importante no diagnóstico dessa patologia. Nova et al (Head Neck 2012;34(10):1497-1503) mostraram uma sensibilidade de 92%, especificidade de 93% e uma eficácia de 92% na diferenciação entre um linfonodo reacional e um linfoma com Core Biopsy.

Nas metástases linfonodais de carcinoma papilífero da tireoide, tipo mais comum de câncer de

tireoide, a PAAF é claramente suficiente para um diagnóstico conclusivo e ainda pode ser auxiliado pela dosagem da tireoglobulina do lavado, aumentando a eficácia do método; nos casos de CEC de cabeça e pescoço conhecidos e em estadiamento, a PAAF também tem sido de grande valia para o diagnóstico e, muitas vezes, a Core Biopsy não se faz necessária. Ainda existem outras situações em que a PAAF pode não ser suficiente para uma adequada condução do caso, como nos casos de suspeita de metástases cervicais de tumores primários desconhecidos, em que se faz necessário um diagnóstico histológico para que se possa ter maiores informações do tumor original; noutros casos, a PAAF vai informar apenas se é positivo ou negativo para células neoplásicas, não sendo suficiente, muitas vezes, para o adequado manejo do paciente.

Outra limitação da PAAF é quanto aos resultados serem, algumas vezes, apenas “negativo para células neoplásicas”, deixando em aberto outras possibilidades diagnósticas que requeiram um diagnóstico definitivo, como os processos granulomatosos tais como a tuberculose linfonodal. Por isso, nas situações em que se faz necessário o diagnóstico histológico, a biópsia percutânea guiada por ultrassonografia pode substituir a biópsia cirúrgica, com menor custo e menor intervenção.

Core Biopsy pode ainda ser útil em glândulas salivares, notadamente para lesões parotídeas. Apesar da PAAF ser uma boa ferramenta no diagnóstico de lesões parotídeas, Howlett et al (AJR 2007;188:223-227) concluem que a Core Biopsy tem

vantagens sobre a PAAF, particularmente na diferenciação entre linfomas e linfonodos reacionais, na tipificação e no estadiamento do carcinoma e linfoma e na avaliação do envolvimento parotídeo em doenças sistêmicas; além disso, pode reduzir as biópsias cirúrgicas que decorrem de PAAF que não foram suficientes em proporcionar uma informação diagnóstica definitiva, pois sabe-se que entre 12 e 50% das PAAFs de lesões parotídeas são não-diagnósticas.

Uma preocupação que se deve ter é com as complicações, notadamente as relacionadas às lesões do nervo facial; entretanto, existem medidas que podem ser tomadas para reduzir esses riscos, tais como: identificar a projeção do nervo facial no interior da glândula, visualização de todo o trajeto da agulha, disparar a agulha apenas no interior da lesão e evitar biópsias de lesões profundamente localizadas na glândula. Wan et al (AJNR Am J Neuroradiol 25:1608-1612, October 2004), em seu estudo, não demonstrou nenhum caso de infecção, lesão de nervo facial ou disseminação tumoral pela agulha e a única complicação que tiveram foi uma hemorragia que acreditam ter sido ocasionada pelo componente cístico do tumor de Whartin; isso representou uma taxa de complicação de 2%.

Portanto, a biópsia por fragmento de lesões no pescoço é um procedimento seguro e com baixas taxas de complicações quando a técnica usada é adequada, sendo a mais comum delas o hematoma local, que pode ser evitado quando o procedimento é guiado com auxílio da ultrassonografia com Doppler.

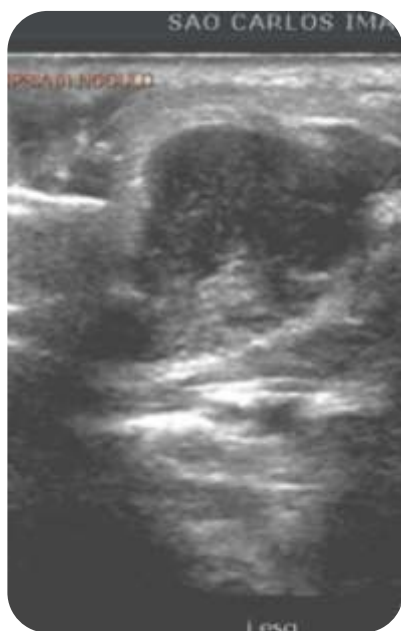


Figura 1. Core Biopsy de linfonodmegalia cervical na cadeia I Esquerda. Notar agulha posicionada antes da lesão no pré-disparo.

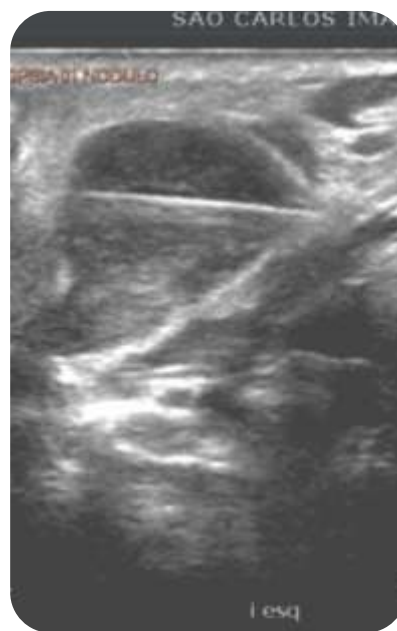
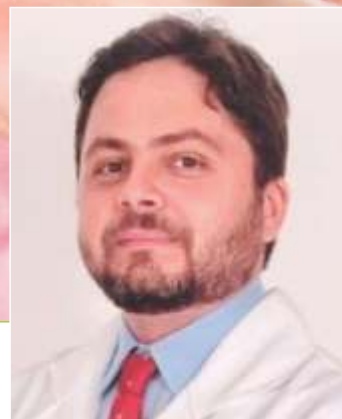


Figura 2. Core Biopsy de linfonodmegalia demonstrando a agulha, após o disparo, no interior da lesão.

OUTUBRO ROSA

DR. ROBERTO FURLANI - CRM: 8528 / RQE: 3821
ONCOLOGISTA CLÍNICO



A primeira ação no Brasil aconteceu em 2002, no parque Ibirapuera, em São Paulo, com a iluminação cor-de-rosa do Obelisco Mausoléu ao Soldado Constitucionalista. A partir de 2008, iniciativas como essa tornaram-se cada vez mais frequentes. Diversas entidades relacionadas ao câncer passaram a iluminar prédios e monumentos, transmitindo a mensagem: a prevenção é necessária.

Dados do Instituto Nacional de Câncer – INCA para 2020 destacam 66.280 casos novos em mulheres, além de 17.572 óbitos. Não é possível determinar uma causa única para o câncer de mama, mas alguns fatores estão associados a maior incidência da doença. Entre os fatores ambientais e comportamentais, estão: obesidade e sobrepeso após a menopausa, sedentarismo, consumo de bebidas alcoólicas e exposição frequente à radiação ionizante (raio x, mamografias e tomografias). Fatores hormonais e reprodutivos também estão relacionados ao câncer de mama: primeira menstruação antes dos 12 anos; não ter tido filhos; primeira gravidez após os 30 anos; não amamentar; menopausa após os 55 anos; uso prolongado de pílulas anticoncepcionais e de reposição hormonal após a menopausa. O risco de desenvolver o câncer de mama aumenta com a idade, sendo mais comum entre mulheres a partir dos 50 anos de idade. O câncer

de mama em homens é raro: representa apenas 1% dos casos, sendo mais comum em homens com mais de 60 anos e com histórico familiar de mulheres com câncer de mama ou de ovários.

Cerca de 60% dos casos chegam aos consultórios em estágio avançado, principalmente as pacientes atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e isso deve-se, essencialmente, às dificuldades para agendar consultas e exames, a demora para ser chamado e, assim, receber o diagnóstico e iniciar o tratamento. A mamografia é o único exame aprovado para detectar o câncer de mama porque consegue identificar microcalcificações que podem representar o sinal mais precoce de malignidade ou nódulos menores de 1 centímetro, que não são possíveis de palpar clinicamente. Outros exames como a ultrassonografia e a ressonância nuclear magnética podem ser necessários. A Sociedade Brasileira de Mastologia recomenda início do exame aos 40 anos, e o lema deste ano é “quanto antes, melhor”. Além do diagnóstico e tratamento precoces, deve-se enfatizar medidas preventivas, como mudanças no estilo de vida, com prática de exercícios físicos e alimentação saudável.

Na Santa Casa de Misericórdia as pacientes têm acesso a tratamentos modernos, individualizados e humanizados tanto na oncologia clínica como na mastologia.



RÁDIO TÁXI FORTALEZA

3089.5744 / 3254.5744 / 0800.2755744

24H NO AR!

www.radiotaxifortaleza.com.br
admtaxifortaleza@gmail.com

A PIONEIRA

BAIXE NOSSO APLICATIVO





Excelência em
diagnóstico por imagem
**que garante sua saúde
e seu bem-estar.**

Tomografia Computadorizada de:

- Crânio
- Seios da face ou face
- Tórax
- TCAR
- Abdome Superior
- Pélvica ou bacia
- Vias urinárias
- Abdome total
- Coluna
(Cervical, Torácica, Lombar)
- Articulações

Associada à:



FONE: (85) 3099.7555

Rua Barão do Rio Branco, Nº 20, Centro - Fortaleza - Ce
(no andar térreo da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza)

A FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO

NATALIA ISABELA REZENDE

FISIOTERAPEUTA DA SANTA CASA DESDE 2019 - FISIOTERAPIA UNIFOR 2009
ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL - FIC 2013



As complicações pulmonares pós-operatórias aumentam em muito a morbidade, a mortalidade do paciente, bem como os custos de saúde do seu cuidado. Em pacientes submetidos à cirurgia abdominal alta, por exemplo, a incidência de tais complicações pode variar de 10 a 50 por cento de acordo com a metodologia e a definição de complicação pulmonar pós-operatória utilizada.

A fisioterapia respiratória contribui de forma clínica e terapêutica para a melhora da função pulmonar. Diversas técnicas podem ser utilizadas para recuperação pós-operatória e redução de complicações pulmonares em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos.

Sabe-se que a mobilização precoce pós-operatória do paciente é uma das principais chaves para prevenção de complicações não só pulmonares, mas também do risco de tromboembolismo venoso, dentre outras.

Um estudo realizado em 2018, comprovou a evidência ao papel da fisioterapia na redução de complicações pulmonares pós-operatórias mostrando que, em uma única sessão, foi-se capaz de reduzir tais distúrbios em uma população a ser submetida à cirurgia abdominal alta.

A evolução satisfatória no pós-operatório evidencia a importância da fisioterapia para a recuperação motora e respiratória, ocorrendo, principalmente, devido à melhora da expansibilidade torácica e do padrão respiratório.

A fisioterapia é uma poderosa aliada no combate ao desconforto e às limitações causadas pela dor. Além disso, trata-se de uma alternativa para o uso crônico de medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios, que, além de trazerem diversos efeitos colaterais, combatem apenas a causa momentânea, não agindo em longo prazo.

Como em todas as áreas da saúde, a fisioterapia também vem contando com o auxílio de muitos avanços no campo da tecnologia para aprimorar suas metodologias e proporcionar resultados ainda mais rápidos a seus pacientes. Um exemplo é utilização de aparelhos para reduzir a dor como o ultrassom, o laser e o TENS.

São várias as técnicas que podem ser utilizadas, indo desde a mais simples, sem o uso de dispositivos, realizadas apenas com o manejo de movimentos naturais tecnicamente observados, até as mais complexas, com o uso de dispositivos de alta tecnologia, contribuindo para a melhor e mais precoce recuperação desses pacientes.



AMIMED

PRODUTOS MÉDICOS

Produtos e Equipamentos para:
Neurocirurgia | Cabeça e Pescoço
Bucomaxilofacial | Otorrinolaringologia

Serviços:
Planejamento Virtual 3D
para Cirurgia Ortognática
+ Confecção de Guia
Cirúrgico em Impressora 3D

Planejamento Virtual e Impressão
para Cirurgia de Modelos 3D
e Traumatologia Bocomaxilofacial,
Implantodontia e Neurocirurgia.

Av. Dom Luis, 1200 | Pátio Dom Luis
Torre I Sl. 1704 | Aldeota | Fortaleza | CE
(85) 9 8881.8333 | 9 9697.3838
Fax: (85) 3459.8322
amimedpm@hotmail.com



REPIFARMA HOSPITALAR.
NOVA MARCA, NOVO CENTRO
DE DISTRIBUIÇÃO E O
COMPROMISSO DE SEMPRE
PARA ATENDER BEM VOCÊ.

- DISTRIBUÍMOS PRODUTOS HOSPITALARES PARA TODO O NORTE/NORDESTE COM EXPANSÃO PARA TODO O BRASIL
- MAIS DE 1000 CLIENTES SATISFEITOS ENTRE CLÍNICAS E HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS
- ESTOQUE COM MAIS DE 3000m³ E MAIS DE 2000 ITENS PARA PRONTA ENTREGA
- CÂMERA FRIA PARA MEDICAMENTOS ESPECIAIS E ARMAZENAMENTO FISCALIZADO DE PSICOTRÓPICOS (ATENDEMOS TODAS AS NORMAS DA ANVISA)
- ENTREGA RÁPIDA E EFICIENTE PARA TODO O BRASIL

85 3194.1515
www.repifarma.com.br



FAÇA PARTE DA COOCIRURGE E COOPERE COM A GENTE

(85) 3181.7580 • (85) 9 9196.8141

@COOCIRURGE /COOCIRURGE COOCIRURGE.ORG.BR



A vida de internato

O INTERNATO FOI MARCANTE NA MINHA VIDA

ANA FLAVIA CALHEIROS MARTINS

ESTUDANTE DO 11º SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA DA UNICHRISTUS



Minha jornada no internato na Santa Casa de Fortaleza durou sete meses e representou, indiscutivelmente, o momento mais marcante da minha vida acadêmica durante os seis anos do Curso de Medicina. Passei metade desse período na Clínica Médica, onde usufruí de grandes aprendizados diante de profissionais capacitados e especializados, com discussões clínicas riquíssimas e que muito potencializaram os meus conhecimentos teóricos auferidos na faculdade.

Além disso, pude também desfrutar na Clínica Médica em todos os momentos em que acompanhei diretamente a rotina de médicos e de outros profissionais de saúde. Foi o fortalecimento de uma abordagem clínico-cirúrgica muito importante para o meu futuro como médica.

As experiências compartilhadas por cada preceptor, independente da área atuante, tornaram o meu estudo teórico-prático dos internos na Santa Casa algo indispensável na minha formação superior. Dessa maneira, a fala de grandes profissionais, com a

explicação de abordagens terapêuticas e de formas integrativas que unificam a teoria à prática contribuíram de forma significativa para o meu aprimoramento da teoria vista nas salas de aulas.

Torna-se indispensável para o interno a transmissão e o compartilhamento de aprendizados que não se limitam ao âmbito acadêmico, mas que se amplia para vivências ímpares com inúmeros pacientes, que tanto necessitaram do apoio de toda a equipe interdisciplinar. São essas aulas práticas que tornam as condições clínicas e cirúrgicas dos pacientes mais suportáveis e menos dolorosas.

Diante disso, enfatizo que minha estada na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza foi uma das melhores experiências que pude ter. Vivi intensamente e com muito prazer também ajudei aqueles que precisam de apoio médico. Cresci individual e coletivamente em um dos ambientes mais acolhedores e respeitados por quantos tem a chance de conhecer a tão amada unidade hospitalar que é carinhosamente tratada por todos como Santinha.



LOTERIA POPULAR

PARA TODOS

☎ (85) 9 9269-1806
 @loteriapopularce
 loteriapopular

Jogue **R\$1,00** e ganhe:

MILHAR: R\$ 6 MIL	CENTENA: R\$ 600 ⁰⁰
DEZENA: R\$ 80,00	GRUPO: R\$ 20,00

Jogue **R\$5,00** e ganhe:

MILHAR DE OURO:
R\$ 100MIL

📍 AV. TRISTÃO GONÇALVES, 123 - ED. MORORÓ

APRESENTE

ESSE ANÚNCIO
E GANHE
DESCONTOS

ÓCULOS
COMPLETO
LENTE V.S

R\$ 270

ÓCULOS
COMPLETO
LENTE FOTOCROMÁTICA

R\$ 399,90

ÓCULOS
COMPLETO
LENTE FOTOCROMÁTICA
COM ANTIRREFLEXO

R\$ 450



ÓTICAS AMARAL

ESTILO E QUALIDADE EM UM SOLO LUGAR

LOJA 01 : R. Eusébio de Sousa, 1516, Fátima.
(85) 32562778 - Whatsapp: (85) 99785.7677
LOJA 02 : Grand Shopping Messejana PISO TÉRREO
(85) 31112806

UM MUNDO DE POSSIBILIDADES
PARA COLORIR SEUS MELHORES
MOMENTOS.



Seu dia a dia merece
as melhores cores.
Para isso a Fortaleza
Tintas faz inúmeras
satisfações em levar
mais cor à vida de
seus clientes parceiros
e colaboradores.
Atual são 45 anos
oferecendo produtos
de qualidade
e um atendimento
com a atenção
que você merece.
Tudo para que continue
sendo sua parceira
oficial das cores.

Instagram: fortalezatintas
fortalezatintas.com.br

FORTALEZA
TINTAS
Parceira Oficial das Cores

Parangaba (85) 3044.4754 | Washington Soares (85) 3273.2667
Centro (85) 3201.2611 | Aldeota (85) 3205.9880

Cuide-se
e
Sorria.



Colégio
Ari
de Sá Cavalcante

Educação em primeiro lugar.

advance

Ser eficiente é uma questão de experiência.



★ DEDETIZAÇÃO É COM A GENTE ★

A SUA PROTEÇÃO
RIVA
Saúde Ambiental
EM NOSSAS MÃOS



SOLICITE UM ORÇAMENTO
(85) 3272.8273
(85) 3227.4268

WhatsApp: (85) 9 8737.6160 | (88) 9 9938.6730
Facebook: /RivaSaúdeAmbiental | Instagram: @RivaSaúdeAmbiental
www.rivasaudeambiental.com.br

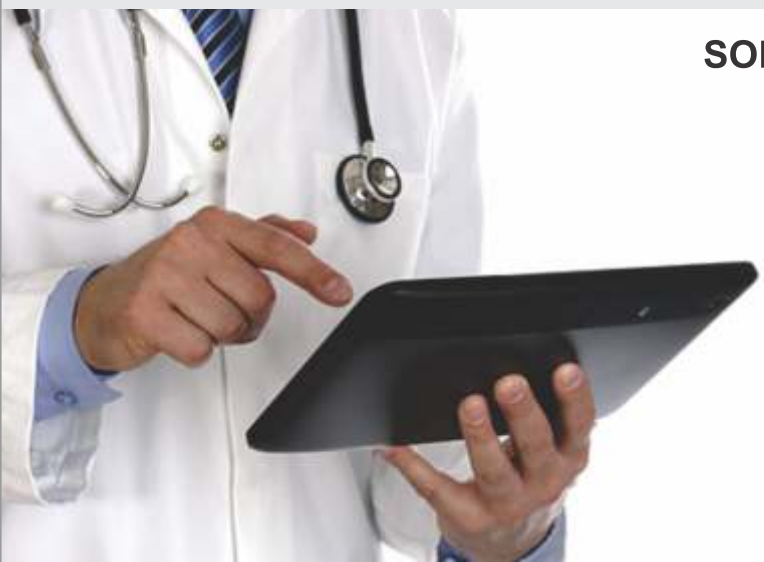


Rua Edgar Pinho Filho, 284, Vila União. Fortaleza - CE



FORTALEZA/CE: (85) 3401.0300
CAMPINA GRANDE/PB: (83) 3342.0204
www.aptools.com.br

SOLUÇÕES DA APTOOLS PARA SUA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE



- Ambulatório de Especialidades
- Assistência Farmacêutica
- Centro de Diagnóstico por Imagem
- Operadora de Planos de Saúde
- Laboratório de Análises Clínicas
- Laboratório de Patologia
- Hospital
- Unidade de Pronto Atendimento

SERVIÇOS

Tão importante quanto oferecer sistemas de alta qualidade que atendam plenamente as expectativas das empresas, é executar com competência serviços de implantação, treinamento, atendimento, entre outros, de forma com que os usuários possam aproveitar todos os benefícios que as soluções Aptools oferecem.

TEMPEROS NATURAIS DÃO MAIS SABOR AOS ALIMENTOS

BÁRBARA MARQUES

NUTRICIONISTA. COORDENADORA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DA SANTA CASA



Bárbara Marques é plenamente favorável à introdução de temperos naturais na manipulação da alimentação fornecida aos pacientes, que melhoram o gosto melhor que o sal em excesso defendido por muitos. Em sua opinião, ervas finas, cúrcuma, açafraão e até o próprio alho, utilizados no preparo dos pratos alteram para melhor o seu sabor.

Bárbara ressalta que os pratos servidos aos pacientes são de boa qualidade, mas reconhece que não agrada a todos. Defende-se argumentando que até na casa das pessoas elas se aborrecem com a repetição no cardápio. “Manipulamos refeição para uma coletividade, argumenta, e é natural o fato de não agradarmos a todos”.

Sobre o conteúdo dos pratos, a coordenadora diz que precisamos adicionar carboidrato, leguminosas, fibras e proteínas e todos os ingredientes necessários para compor uma alimentação saudável. “Todo cardápio – explica – é calculado com base nas orientações do guia alimentar. Esses itens citados são alimentos corriqueiros, é o famoso arroz com feijão do nosso dia-a-dia”.

Na Santa Casa, o único item porcionado na alimentação é a proteína. Os demais que compõem o

prato são adicionados de acordo com as necessidades de cada um. “Nem sempre – fala a coordenadora – a necessidade de cada um é compatível com as porções adicionadas aos pratos. Existe um consumo extremo e desnecessário de carboidratos, o que pode acarretar doenças crônicas, obesidade e outros fatores de risco para a saúde”.

Bárbara Marques diz que pesquisa interna mostra que os pratos assados no forno – a instituição não trabalha com frituras – são muito apreciados, principalmente quando se trabalha com peixe. “Melhoramos muito – continua – e cada vez mais caminhamos para a melhoria da nutrição dos pacientes. Hoje trabalhamos com uma gama de suplementos. Acabamos de introduzir na refeição dos diabéticos alimentos integrais, a começar pelo pão integral no café da manhã e usamos nas pequenas refeições, sucos, frutas e saladas.

– “Nosso baião-de-dois com frango – conclui a nutricionista – é uma refeição que agrada a todos. É uma alimentação rica, fonte de nutrientes e completo, principalmente na questão proteica. Além de ser uma proteína de baixo custo, o frango tem alto valor proteico e aceitação. No acompanhamento, folhosos e frutas regionais da época.”.

Indicação
Pós-Cirúrgico / Pós-Parto / Estética
@modeladorescores

ANVISA
ANVISA AUTORIZAÇÃO / M.S.:K3W483608H52
ANVISA REGISTRO / N.S.:8114643

Barão de Aratanha, 228 - Centro
Fone: (85) 3055.5290
(85) 99939.3660

Super Mercadinhos
São Luiz
 Me acostumei com você

SOP_0237_18_ANR_REVISTA_SANTA_CASA_200x130mm_DV.pdf 1 31/01/2019 17:00



**Faça uma
 paradinha
 no São Luiz.
 Agora bem
 mais perto
 de você.**

**Novo São Luiz Rui Barbosa,
 Entrada pela Av. Santos Dumont, 1749.**

Super Mercadinhos
São Luiz
 Me acostumei com você



O MELHOR EM PEIXES E MARISCOS

Agora com a superior qualidade F.S Rocha

SOMARISCOS

Av. Barão de Studart, 1900 - Aldeota

Disk Entrega: (85) 3224.2006

www.somariscos.com





**Alto padrão de qualidade
atacado e varejo**



**Grande variedade de pescados e
mariscos sempre bem novinhos**



Rua Antônio Furtado, 1010 - Dionísio Torres

3257-6916 / 3247-2924

www.fsrochapescados.com



alto das DUNAS

praia do futuro

AGORA, VOCÊ VAI MORAR ONDE MUITOS SÓ PASSAM AS FÉRIAS.

FINANCIE DIRETO COM A **DIBRA**, UMA
EMPRESA DO **GRUPO DIAS BRANCO**.



O Alto das Dunas fica ao lado do novo Batalhão da PM e tem acesso direto a escolas, hospitais, supermercados e farmácias. São casas de 117 m², 185 m² e 205 m² com área de lazer completa e o conforto que a sua família merece. Está tudo pronto, só esperando você. Venha fazer uma visita e, em seguida, a mudança. Ah, e não esqueça a roupa de banho.



PLANTA COM
JADE 117 m²

PLANTAS COM
SAFIRA 185 m² e 205 m²



PLANTÃO DE VENDAS 85 2181.6262 altodasdunas.com.br

Em conformidade com a Lei nº 4.591/64, as fotos, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e podem apresentar variação de tonalidade. Entrada + financiamento em até 120 meses direto com a construtora – consulte tabela de vendas. O empreendimento Jade - Alto das Dunas encontra-se juridicamente regularizado, conforme Registro de Incorporação, sob o R12, na matrícula nº 13.834 do 5º Ofício do Registro de Imóveis. O empreendimento Safira - Alto das Dunas encontra-se juridicamente regularizado, conforme Registro de Incorporação, sob o R06, na matrícula nº 14.623 do 5º Ofício do Registro de Imóveis. Informações setembro/2019.